

***PREFEITURA MUNICIPAL DE NAVIRAÍ***

**ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL**

***GERÊNCIA DE SAÚDE***



***PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE***

***2014-2017***

**LEANDRO PERES DE MATOS**

PREFEITO MUNICIPAL

**ANELIZE ANDRADE COELHO**

GERENTE MUNICIPAL DE SAÚDE

## SUMÁRIO

1.0 – Apresentação	04
2.0 – Introdução	05
3.0 – Objetivos	07
4.0 – Organograma	08
5.0 – Apresentação do Município	09
6.0 – Caracterização Orçamentária Municipal	22
7.0 – Organização da Rede	29
8.0 – Controle Social	55
9.0 – Quadro de Metas	58

## IDENTIFICAÇÃO

### ENTIDADE EXECUTORA:

*Gerência Municipal de Saúde de Naviraí*

### RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO

*Anelize Andrade Coelho*

*Silvane Cavalheiro da Silva*

### PERÍODO DE ABRANGÊNCIA

*2014-2017*

## **1.0 – APRESENTAÇÃO**

O presente Plano Municipal de Saúde foi elaborado pela Gerência Municipal de Saúde – GMS, com participação do Conselho Municipal de Saúde, na perspectiva de um novo processo de desenvolvimento das ações e o aperfeiçoamento da rede de saúde, voltados para melhorar a qualidade de vida da população de Naviraí.

Este trabalho é fruto de discussões de diversos setores da gerência de saúde, contempla as propostas elencadas nas conferências de saúde e está compatibilizado com a disponibilidade orçamentária do setor saúde do município.

A participação de membros do Conselho Municipal de Saúde foi muito importante, visto que a participação popular na definição de políticas públicas permite que o serviço de saúde esteja voltado para os interesses da população. Definir prioridades nesta área, com recursos limitados, é uma decisão, que se partilhada, torna-a legítima para a sociedade.

A seguir, ficam explicitados os objetivos, diretrizes e metas prioritárias da gerência municipal de saúde para o período 2014-2017.

## 2.0 - INTRODUÇÃO

O conceito amplo de Saúde adotado pela Constituição Federal de 1988, em seus artigos 196 a 200 e, pela Lei federal nº 8080/90, implica maior responsabilidade do município em relação à saúde coletiva, tanto no que diz respeito às ações específicas, vacinação, vigilância sanitária, como às ações de outros setores da administração, defesa do meio ambiente, saneamento, desenvolvimento econômico e outros serviços públicos.

O SUS é entendido como um sistema de concepção moderna, articulado, de caráter público, com abrangência geográfica e populacional definida e com a capacidade para a solução de problemas de saúde individual e coletiva.

As atribuições dos serviços de saúde do município foram ampliadas, não só do ponto de vista da complexidade das ações, mas da própria gestão do sistema, em consonância com as demandas e com realidade urbana e rural da nossa cidade, haja visto que a lei que criou o SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE, incorporou também o setor privado como prestador de serviços, subordinando-o à lógica do interesse público e disciplinando suas atividades em conformidade com os princípios legais do sistema.

O papel do gestor do sistema municipal de saúde engloba atividades políticas e técnicas. No campo político, cabe ao gestor, primordialmente, operar as diretrizes gerais das políticas formuladas para o SUS no âmbito do município, atuando em parceria com o governo Estadual e Federal. Também é função do gestor municipal articular o setor saúde com os outros setores de administração e da comunidade para que as questões correlacionadas com a saúde mereçam tratamento prioritário. Finalmente, cabe ao gestor manter abertos os canais de interação com a sociedade, a fim de assegurar sua participação comunitária e democrática nas decisões que lhes digam respeito, tendo como interlocutor à sociedade e o Conselho Municipal de Saúde.

No campo técnico, para a aplicação adequada das políticas definidas, o gestor terá de lidar com questões relacionadas ao planejamento, controle, administração, monitoramento, comunicação, organização e ao financiamento dos serviços de saúde, dando ênfase a estruturação administrativa, programação e orçamento e até o fornecimento adequado de insumos que garantam o funcionamento dos serviços em sua plenitude.

A Prefeitura Municipal de Naviraí segue essas determinações legais. E, através da Gerência de Saúde, apresenta esse Plano Municipal de Saúde, que prevê a organização do sistema local de saúde, reordenando os serviços de saúde, redefinindo metas,

ampliando sua rede de serviços e abrangência de suas ações, criando mecanismos de referência e contra-referência.

### **3.0 – OBJETIVOS**

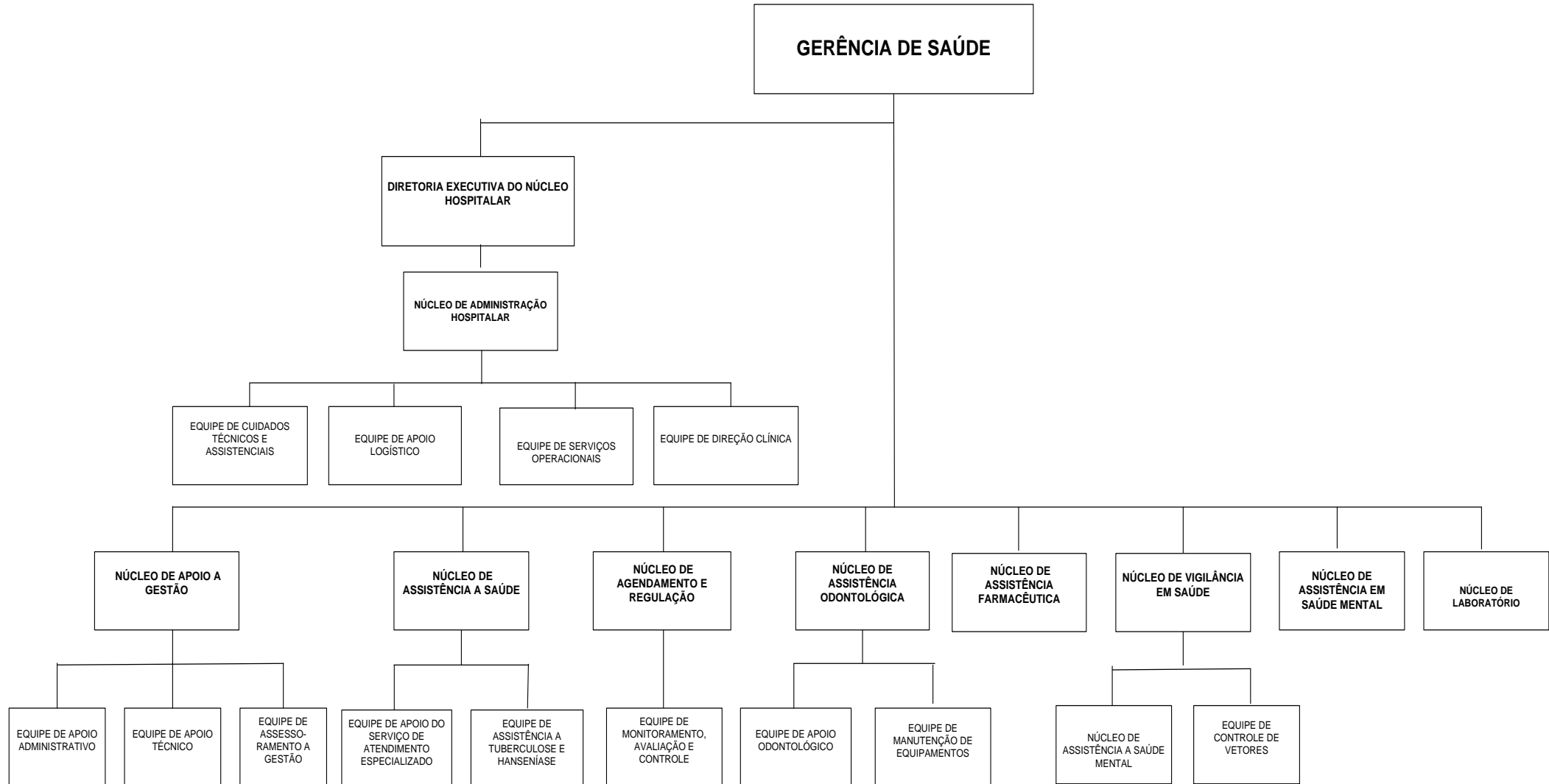
São objetivos da Gerência Municipal de Saúde:

#### **3.1 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Implementar as diretrizes do SUS no âmbito municipal;
- Formular e normatizar a política municipal de saúde;
- Coordenar a implantação e execução das ações de saúde no município;
- Recuperar, reorganizar e expandir a rede de saúde local;
- Garantir a oferta de serviços de saúde e formalizar referências para aqueles não realizados no município;
- Controlar e avaliar a prestação de serviços e a execução das ações de saúde;
- Participar do processo de pactuação do Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde (COAP) e garantir cumprimento das metas estabelecidas;
- Promover a formação e o desenvolvimento de recursos humanos para o SUS;
- Incentivar a participação popular e o controle social no SUS;
- Controlar doenças e agravos prioritários.

## 4.0 - ORGANOGRAMA DA GERENCIA DE SAÚDE

ANEXO I  
PREFEITURA MUNICIPAL DE NAVIRAÍ – MS  
ORGANOGRAMA DA GERÊNCIA DE SAÚDE





## 5.0 – APRESENTAÇÃO DO MUNICÍPIO



**Bandeira - Naviraí**

A cidade de Naviraí está localizada no sul do estado de Mato Grosso do Sul, na micro-região de Iguatemi de nº 368. Sua posição astronômica é 23° 03' 45" de Latitude Sul e 54° 11' 26" de Longitude Oeste.

A área total do município é de 3.193,541 Km<sup>2</sup>, que equivale a 14,47% da micro região de Iguatemi e 1,09% do total do estado. Sua altitude média na sede do município é de 362 metros. À distância do município a capital do estado é de 355 km.

Posição geográfica do município é: ao norte, o Município de Jatei, ao sul Itaquirai e Iguatemi a leste o estado do Paraná e a oeste Juti.

Naviraí possui um clima tropical de altitude, com precipitação pluviométrica média anual de 64,7 mm, caracterizado pelo verão chuvoso e inverno seco. Sua vegetação original destaca-se a savana e o domínio de mata tropical, e sua principal característica é a presença de árvores como: peroba, cedro, ângico-vermelho e cana fistula. Dessa vegetação existem apenas resquícios.

O município de Naviraí pertence à bacia hidrográfica do rio Paraná na sua porção oriental. E também faz parte de mais duas sub bacias: Amambaí e Ivinhema. Os principais rios são Curupaí, Laranjaí, Amambaí e Paraná.

O relevo do município de Naviraí pertence à formação Caiuá, de idade cretácea Superior. O solo é fértil e constituído de latossolo vermelho escuro e uma parte menor de podzólico vermelho escuro.

A temperatura média das máximas é de 28 grau C<sup>o</sup>, a média está em torno de 22 C<sup>o</sup> e a média das mínimas é de 12 grau C<sup>o</sup>.

População (IBGE/2010):

- Habitantes – 47.899 - DATASUS/2012
- Densidade – 14,54 hab./km<sup>2</sup>
- IDH - 0,700 médio - PNUD/2010
- PIB - R\$ 780.740 mil (MS: 8º) - IBGE/2010

- PIB per capita - R\$ 16.842,64 - IBGE/2010
- Fundação - 11 de novembro de 1963
- Gentílico – Naviraiense.

Naviraí possui várias empresas e cooperativas de grande porte. Usinas de cana de açúcar instaladas, gerando emprego e renda. Várias empresas vêm em Naviraí um campo favorável para a instalação de suas fábricas, pois o município é um grande celeiro de matéria-prima, o que significa um baixo custo de produção. A Associação de Comercial e Industrial de Naviraí possui mais de 400 lojas conveniadas. Segundo o IBGE, em 2009 foram 112 estabelecimentos industriais atuando na cidade.

Naviraí possui várias empresas e cooperativas de grande porte tais como indústrias de açúcar e álcool (Usinavi e Usina Santa Adélia), algodão/soja/milho (Copasul), frigorífico (Grupo Bertin e Mercosul), suplementos minerais (Navimix Suplementos), fio de algodão (Fiação Copasul), fecularia (Fecularia Naviraí e Salto Pilão), malharias (Kriswill e Lênix), bicicletas (Colli Byke do Grupo Gazin), café (Café Naviraí), erva mate (Erva Mate Campanário), coalho (Coalho Brasil, única da região Centro-Oeste), entre outras.

Quanto às Agências Bancárias, Naviraí tem 7 agências sendo Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica Federal, HSBC, SICRED e ITAU.

A cidade também possui uma TV por assinatura local TV MAIS que usa o sistema de transmissão MMDS onde disponibiliza 16 canais tendo um canal local o Nah! TV, com uma estrutura completa de estúdio de TV e programas produzidos para o entretenimento e informação para a cidade.

Várias Empresas vêm em Naviraí um campo favorável para a Instalação de suas Fábricas, pois o Município é um grande celeiro de matérias – primas, o que significa um baixo custo de produção.

Dentro de um contínuo desenvolvimento, Naviraí implantou um Aeroporto com capacidade para aeronaves de médio porte e está reestruturando e ampliando a pista do aeroporto que hoje possui 800 metros, e passará a possuir 1200 metros com iluminação, permitindo pousos noturnos.

A principal Rodovia é a BR 163, totalmente pavimentada em ótimas condições de trafegabilidade, que liga Naviraí ao Norte e ao Sul do Brasil.

Outras Importantes Rodovias são a BR-487, que dá acesso a cidade de Umuarama e a Rodovia MS-141 que é portão de entrada para o estado de São Paulo via Presidente Prudente, daí o corredor para cidades do interior paulista como São José do Rio Preto, Lins, Ribeirão Preto, Ourinhos e Triângulo Mineiro.

Por não possuir transporte coletivo, a maioria das pessoas usam os mototaxistas para se locomoverem.

Há duas versões sobre a origem do nome de Naviraí:

1ª versão

Quando aqui chegaram os primeiros colonizadores, encontrando com os primeiros exploradores, da erva mate, já havia o pequeno rio de águas cristalinas chamado de Naviraí. De origem guarani tem – se o seguinte significado:

- *Virã* (prefixo) = roxo/arroxado
- *Í* (sufixo) = pequeno
- *Ĩvira'í* = arbusto pequeno
- *Na* = impregnar –se
- *I* = (sujeito) rio, arroyo

*Pequeno Rio Impregnado de Arbustos Roxos* ou *Rio Impregnado de Pequenas Árvores Arroxeadas*.

2ª versão

- *Fundadores vindos de "Iraí-PR"* – Os fundadores resolveram fazer uma "Nova Iraí" e com o tempo o nome foi se abreviando ficando assim: Naviraí/Nova Iraí

Naviraí possui um time de futebol chamado Clube Esportivo Naviraiense (CEN). Fundado no dia 25 de novembro de 2005, é um respeitável clube do interior do estado, conseguindo ser campeão estadual em 2009, e da Série B de Mato Grosso do Sul em 2007. É conhecido como Jacaré do Conesul.

## **5.1 - REDE MUNICIPAL DE ENSINO**

### **5.1.1 - Básico**

A rede municipal de ensino mantida pela Prefeitura possui 5285 alunos regularmente matriculados em 6 escolas, 2 Centros Integrados de Educação Infantil e 2 Centros Municipais de Educação Infantil e 01 creche municipal.

Escolas: EMEF José Carlos da Silva (Bairro Jd Paraíso II); EMEIEF José Martins Flores (Residencial Sol Nascente); EMEF Marechal Rondon (Centro); EMEF Maria de Lourdes Aquino Sotana (Conjunto Habitacional Boa Vista); EMEF Professor Milton Dias Porto (Bairro Jd Paraíso); EMEIEF Ver Odécio Nunes de Matos (Conjunto Habitacional Harry Amorim Costa) e 01 Pólo na Zona Rural.

### **5.1.2 - Médio**

Essa faixa é preenchida pelas seguintes escolas:

- Juracy Alves Cardoso
- Presidente Médici
- Eurico Gaspar Dutra
- Antonio Fernandes
- Presidente J.K
- Vinicius De Moraes
- Colégio Objetivo-Minie (educação infantil, ensino fundamental e médio)
- Maxi Reino (educação infantil, ensino fundamental e médio)

### **5.1.3 - Superior**

- FINAV - filiada à Universidade FIFASUL (1987)
- Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS (1993)
- Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS (2009)
- Universidade Anhanguera - (2009)

### **5.1.4 - Profissionalizante**

Este setor possui 7 escolas estabelecidas.

- Microlins - Curso de Informática
- Exceto - Curso de Informática
- Instituto SOS - Cursos Profissionalizantes e Informática
- SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
- INFO - Instituto Nacional de Informática - Cursos Profissionais
- MAXI CURSOS - Escola especializada em cursos de informática
- EMI - Escola Municipal de Informática e Telecentro Comunitário e Escola Prf<sup>a</sup> Maria de Lourdes Santana.

## **5.2 – MICRORREGIÃO DE SAÚDE**

O município de Naviraí é o município sede de microrregião. Essa microrregião é composta por 7 (sete) municípios: Eldorado, Iguatemi, Itaquirá, Japorã, Juti, Mundo Novo

e Naviraí. A população total da microrregião é de 122.821 habitantes, o que representa 5,0% da população total do Estado (IBGE, 2010).

A Microrregião teve um crescimento populacional com média de 1,6% a.a., abaixo da média do Estado de 1,7% a.a.. Naviraí é o município que concentra o maior contingente populacional e com a maior taxa de crescimento 2,4% a.a..

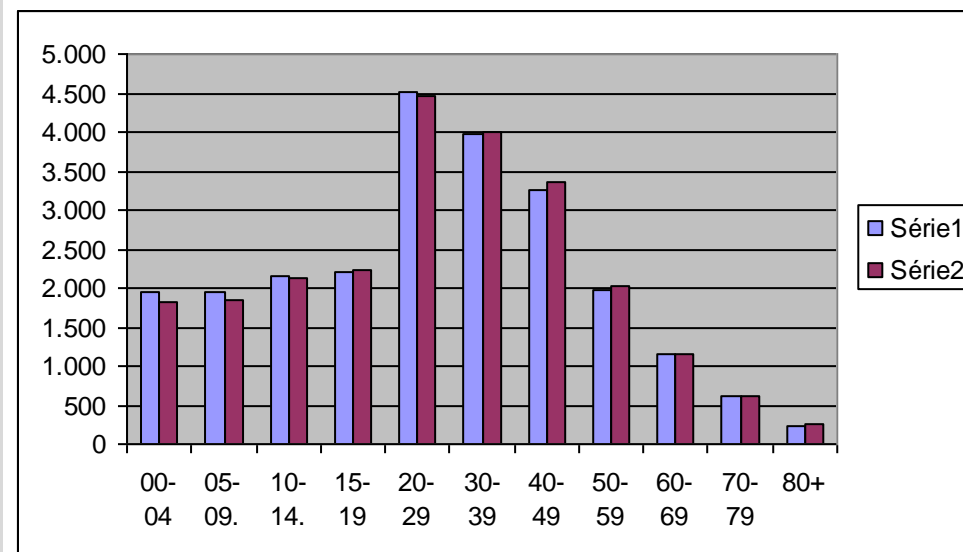
A microrregião de Naviraí possui uma rede de serviços especializados limitada, mais concentrada na média complexidade e no município sede, com perspectiva de incrementar gradativamente a referência regional. Em geral, os municípios encaminham os pacientes para atendimento em Dourados e Campo Grande, assim como, para o estado do Paraná e São Paulo.

## 5.2 - ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

POPULAÇÃO		47.899																					
<table border="1"> <thead> <tr> <th>População do último Censo(ano 2010 )</th> <th>Qte</th> <th></th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Branca</td> <td>20.270</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Preta</td> <td>2.101</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Amarela</td> <td>496</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Parda</td> <td>23.380</td> <td>48,81%</td> </tr> <tr> <td>Indígena</td> <td>177</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Sem declaração</td> <td>0</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>			População do último Censo(ano 2010 )	Qte		Branca	20.270		Preta	2.101		Amarela	496		Parda	23.380	48,81%	Indígena	177		Sem declaração	0	
População do último Censo(ano 2010 )	Qte																						
Branca	20.270																						
Preta	2.101																						
Amarela	496																						
Parda	23.380	48,81%																					
Indígena	177																						
Sem declaração	0																						
<p>The pie chart illustrates the racial and ethnic composition of the population. The largest segment is 'Parda' at 48.81% (23,380 individuals), followed by 'Branca' at approximately 42.3% (20,270 individuals). Other categories include 'Preta' (4.4%), 'Amarela' (1.0%), and 'Indígena' (0.4%). There are no individuals in the 'Sem declaração' category.</p>																							

### População Estimada de 2012 - Sexo e faixa etária

Faixa Etária	Homem	Mulher	Total
00-04	1.948	1.831	3.779
05-09	1.951	1.850	3.801
10-14	2.166	2.139	4.305
15-19	2.193	2.235	4.428
20-29	4.519	4.464	8.983
30-39	3.973	3.999	7.972
40-49	3.259	3.357	6.616
50-59	1.972	2.034	4.006
60-69	1.142	1.159	2.301
70-79	615	606	1.221
80+	225	262	487
<b>Total</b>	<b>23.963</b>	<b>23.936</b>	<b>47.899</b>







## 5.3 – PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

### 5.3.1 - Perfil de Natalidade

Distribuição percentual da frequência das consultas de pré-natal das gestantes, nos anos de 2010 a 2012.

Consulta pré-natal	2010		2011		2012	
	QTD	%	QTD	%	QTD	%
Nenhuma	07	0,80	6	0,69	7	0,78
1 – 3 vezes	41	4,70	72	8,31	55	6,15
4 – 6 vezes	217	24,89	237	27,37	228	25,53
7 e +	605	69,39	550	63,51	603	67,52
Ignorado	2	0,22	1	0,11	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>872</b>	<b>100</b>	<b>866</b>	<b>100</b>	<b>893</b>	<b>100</b>

Fonte: SINASC/ 2013

Distribuição percentual da frequência da duração da gestação em semanas das gestantes, nos anos de 2010 a 2012.

Semanas	2010		2011		2012	
	QTD	%	QTD	%	QTD	%
< 22 semanas	01	0,11	0	0	01	0,11
22 – 27 semanas	02	0,22	02	0,23	04	0,44
28 – 31 semanas	03	0,34	07	0,80	04	0,44
32 – 36 semanas	38	4,35	54	6,23	92	10,30
37 – 41 semanas	828	94,95	768	88,68	763	85,44
42 e + semanas	0	00	35	4,04	28	3,13
Ignorado	0	0	0	0	01	0,11
<b>TOTAL</b>	<b>872</b>	<b>100</b>	<b>866</b>	<b>100</b>	<b>893</b>	<b>100</b>

Fonte: SINASC/ 2013

Distribuição percentual da faixa etária da mãe dos nascidos vivos em Naviraí anos de 2010 e 2012

Faixa etária	2010		2011		2012	
	QTD	%	QTD	%	QTD	%
10 a 14	07	0,80	11	1,27	12	1,34
15 a 20	237	27,17	265	30,60	232	25,97
21 a 30	473	54,24	429	49,53	457	51,17
31 a 40	149	17,08	158	18,24	185	20,71
41 a 50	06	0,68	03	0,34	07	0,78
<b>TOTAL</b>	<b>872</b>	<b>100</b>	<b>866</b>	<b>100</b>	<b>893</b>	<b>100</b>

Fonte: SINASC/ 2012

Frequência do tipo de parto dos nascidos vivos de Naviraí/MS nos de 2010 a 2012

Tipo de parto	2010		2011		2012	
	QTD	%	QTD	%	QTD	%
Vaginal	362	41,51	343	39,60	311	34,82
Cesário	510	58,49	523	60,39	581	65,06
<b>TOTAL</b>	<b>872</b>	<b>100</b>	<b>866</b>	<b>100</b>	<b>893</b>	<b>100</b>

Fonte: SINASC/2012

Frequência do peso ao nascer dos nascidos vivos de Naviraí/MS, nos anos de 2010 a 2012.

Peso	2010		2011		2012	
	QTD	%	QTD	%	QTD	%
101-500	0	0	0	0	01	0,11
501- 999 g	02	0,22	0	0	02	0,22
1000 a 1.499 g	03	0,34	06	0,69	02	0,22
1.500 a 2.499 g	48	5,50	51	5,88	59	6,60
2.500 a 2.999 g	183	20,98	193	22,28	182	20,38
3.000 a 3.999 g	584	66,97	580	66,97	601	67,30
4.000 a 4999	51	5,84	36	4,15	46	5,15
5000 a 5999	01	0,11	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>872</b>	<b>100</b>	<b>866</b>	<b>100</b>	<b>893</b>	<b>100</b>

Fonte: SINASC/ 2012

## 5.3.2 – PERFIL DE MORBI-MORTALIDADE

**Mortalidade por grupos de causas, faixa etária e por residência ( Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM - 2012 )**

Mortalidade por Capítulo CID 10	Faixa Etária													Total
	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80 e mais	Idade Ignorada	
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2	0	0	0	0	1	0	2	1	3	0	2	0	11
Capítulo II Neoplasias (tumores)	0	1	1	0	0	0	1	4	8	5	5	8	0	33
Capítulo IV Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	0	0	0	0	0	1	0	3	4	1	6	6	0	21
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	0	1	2	1	1	1	0	0	6
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	0	1	0	0	1	0	0	2	0	2	0	3	0	9
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	0	0	0	3	6	11	17	30	22	0	89
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	0	0	0	0	0	1	2	0	1	3	3	4	0	14
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	1	0	0	0	0	0	1	4	0	2	5	0	0	13
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	0	0	0	0	1	0	0	1	1	1	2	1	0	7
Capítulo XVI Algumas afec originadas no período perinatal	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8
Capítulo XVII Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Capítulo XVIII Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	0	1	0	0	0	0	0	0	2	1	1	2	1	8
Capítulo XX Causas externas de morbidade e mortalidade	0	2	0	1	3	6	7	10	3	0	2	5	1	40
<b>TOTAL</b>	<b>13</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>9</b>	<b>15</b>	<b>34</b>	<b>32</b>	<b>36</b>	<b>55</b>	<b>53</b>	<b>2</b>	<b>261</b>

**Análise e considerações**

Considerando que a maior causa de mortalidade em nosso município foram as doenças do aparelho circulatório, o que evidencia a necessidade da intensificação das ações preventivas que já vem sendo realizadas, no sentido de melhorar a qualidade de vida por meio da reeducação alimentar, prática de atividade física e adesão ao tratamento. Também com destaque no período analisado estão as causas externas e estão geralmente ligadas a violência e consideradas como eventos evitáveis. Reconhecemos este fator como um grande desafio para os gestores municipais.

Visando a redução desse indicador, trabalhamos com a implementação de ações intersetoriais direcionadas à prevenção de acidentes e violências.

**Morbidade Hospitalar por grupos de causas, faixa etária e por residência ( Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIH - Jan a Dez - 2012 )**

Internações por Capítulo CID-10	Faixa Etária												
	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80 e mais	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	22	27	12	13	12	39	25	20	23	32	16	18	259
Capítulo II Neoplasias (tumores)	0	16	0	6	0	7	24	39	30	42	19	5	188
Capítulo III Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	3	4	1	0	10	4	4	5	5	2	2	6	46
Capítulo IV Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	7	5	4	0	0	1	5	8	2	13	9	12	66
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	2	9	18	15	9	4	0	3	0	60
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	6	6	5	2	2	5	6	12	10	9	4	1	68
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0	2	3	1	4	5	1	0	16
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	1	0	0	1	0	7	13	26	55	76	59	36	274
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	86	117	24	11	10	23	23	23	31	34	41	39	462
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	4	8	11	12	26	63	67	88	62	51	26	13	431
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	2	5	0	2	12	5	5	7	3	0	1	43
Capítulo XIII Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	0	4	2	2	5	1	16	8	8	4	2	0	52
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	4	15	17	16	22	55	36	66	33	16	21	7	308

Capítulo XV Gravidez parto e puerpério	0	0	0	16	185	486	175	11	1	0	0	0	874
Capítulo XVI Algumas afec originadas no período perinatal	39	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	39
Capítulo XVII Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	7	1	0	1	2	1	2	0	0	1	0	0	15
Capítulo XVIII Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	2	0	0	0	2	0	1	1	2	0	2	11
Capítulo XIX Lesões enven e alg out conseq causas externas	7	14	7	22	41	92	68	69	23	26	20	18	407
Capítulo XX Causas externas de morbidade e mortalidade	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Capítulo XXI Contatos com serviços de saúde	29	38	18	15	18	68	71	27	18	14	11	14	341
TOTAL	218	260	107	119	344	886	559	418	317	330	234	172	3.964

#### Análise e considerações

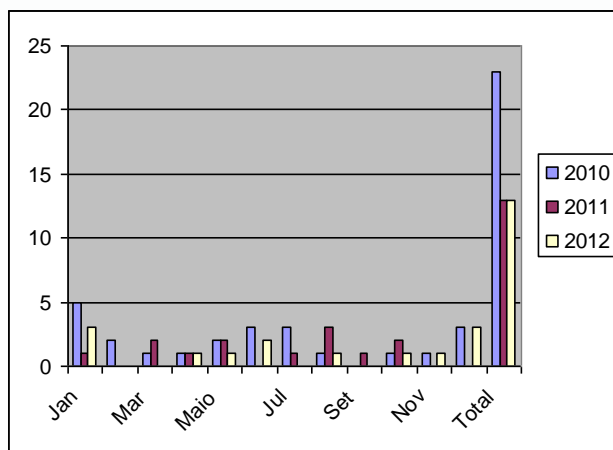
Durante o período analisado, as causas mais frequentes de internação hospitalar foram por gravidez, parto e puerpério , chegando a um total de 874 casos, sendo que 55,60% concentram-se na faixa etária de 20 a 29 anos. Em segundo lugar, encontram-se as doenças do aparelho respiratório somando um total de 462 casos, onde 43,93% deste total atingiram mais as crianças, concentrando-se na faixa etária de 0 a 4 anos. As hospitalizações por causas de doenças do aparelho digestivo aparecem em menor número somando 431 casos, sendo que 35,96% atingiram a faixa etária de 30 a 49 anos.

### Número de óbitos de mulheres em idade fértil notificados nos anos de 2010, 2011 e 2012.

	Jan	Fev	Mar	Abri	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
<b>2010</b>	5	2	1	1	2	3	3	1	0	1	1	3	23
<b>2011</b>	1	0	2	1	2	0	1	3	1	2	0	0	13
<b>2012</b>	3	0	0	1	1	2	0	1	0	1	1	3	13

**2012.**

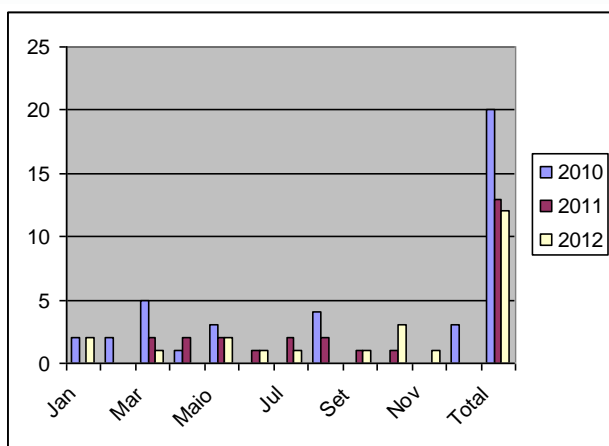
Fonte: Portal DATASUS Tabnet/2013



### Número de óbitos infantis (masculino e feminino) notificados nos anos de 2010, 2011 e 2012.

	Jan	Fev	Mar	Abri	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
<b>2010</b>	2	2	5	1	3	0	0	4	0	0	0	3	20
<b>2011</b>	0	0	2	2	2	1	2	2	1	1	0	0	13
<b>2012</b>	2	0	1	0	2	1	1	0	1	3	1	0	12

Fonte: Portal DATASUS Tabnet/2013



### 5.3.4 - SISTEMA NACIONAL DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO – SINAN

<b>Agravo Notificado</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>
Acidentes por animais peçonhentos	14	12	28
Atendimento anti-rábico	130	142	180
Candidíase	*	*	7
Condiloma Acuminado	*	*	4
Conjuntivite não-especificada	18	48	23
Coqueluche	1	7	3
Criança exposta ao HIV	*	*	3
Dengue	1380	141	2
Esquistossomose	*	1	1
Gestante HIV	*	*	2
Hepatites Virais	8	117	3
Herpes Virais	*	*	25
Herpes Genital	*	*	3
Infecção gonocócica	1	*	3
Leishmaniose Visceral	*	1	1
Malaria	1	*	2
Meningite	3	*	5
Sífilis em Gestante	7	11	10
Sífilis não especificada	3	1	12
Toxoplasmose	3	3	5
Toxoplosmose congênita	*	1	1
Tricomoníase	*	*	1
Varicela	125	151	150
Violência doméstica, sexual e outras violências	5	7	4
<b>TOTAL</b>	<b>1699</b>	<b>643</b>	<b>478</b>

Fonte: SINAN/2013

## 6.0 – CARACTERÍSTICA ORÇAMENTÁRIA MUNICIPAL

### 6.1 - FINANCIAMENTO NO SETOR SAÚDE

<b>RECEITAS ANUAL 2012</b>	
<b>TRANSFERENCIAS UNIÃO</b>	<b>2.204.020,62</b>
<b>BLOCO ATENÇÃO BÁSICA</b>	<b>3.603.654,86</b>
Recursos - PAB	1.249.729,69
Recursos - PSF	890.550,00
Recursos - PACS	765.633,00
Recursos - NASF	300.000,00
Recursos - Saude Bucal	321.450,00
Recursos- Saúde Penitenciária	52.920,00
<b>Recursos- Compensação de Esp. Regionais</b>	<b>23.372,17</b>
<b>BLOCO VIGILÂNCIA EM SAÚDE</b>	<b>338.354,75</b>
<b>Recursos - Piso Variável DST/HIV/HEPATITES</b>	<b>79.333,00</b>
Recursos- Piso Fixo PFVPS	185.945,00
Recursos- Incentivo as Ações de Dengue	30.020,53
Recursos- Vigilância Epidemiológica	25.000,00
Recursos- VISA	18.056,22
<b>BLOCO ASS. FARMACÊUTICA</b>	<b>232.697,76</b>
Recursos - Farmácia básica	232.697,76
<b>BLOCO MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE</b>	<b>4.379.615,76</b>
Teto da Gestão Plena	4.015.531,26
Recurso- CEO	94.000,00
Recursos-FAEC Componente I	72.997,60
Recursos-FAEC Componente II	31.876,68
Recursos-FAEC Componente III	106.244,93
Recursos- FAEC Mamografia	7.740,00
Recursos - Teto Municipal Rede Cegonha	43.354,46
Recursos- Teto Municipal Brasil Sem Miséria	7.870,83
<b>BLOCO INVESTIMENTO</b>	<b>56.000,00</b>
Incentivo para construção da Academia da Saúde Ampliada	36.000,00
Incentivo para construção da Academia da Saúde Intermediária	20.000,00
<b>TRANSFERENCIAS ESTADO</b>	<b>2.998.552,64</b>
<b>BLOCO ATENÇÃO BÁSICA</b>	<b>516.961,10</b>
Recursos - Saúde Penitenciária	40.140,00
Recursos - PSF	375.957,10
Recursos - ACS	100.864,00
<b>BLOCO ASS. FARMACÊUTICA</b>	<b>106.402,92</b>
Recursos - Contr Farmácia básica	83.859,96
Recursos- Insulino Dependentes	22.542,96
<b>BLOCO MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE</b>	<b>1.762.274,29</b>



Contratualização Hospital Municipal	699.600,00
PPI	65.624,29
PPI-UTI MOVEL	17.050,00
Recurso- CEO	770.000,00
AMBULATI	210.000,00
<b>BLOCO VIGILÂNCIA EM SAÚDE</b>	<b>9.079,44</b>
Recursos- VISA	5.189,66
Imunização	3.889,78
<b>FIS SAUDE</b>	<b>378.834,89</b>
<b>FIS EMENDA PARLAMENTAR</b>	<b>225.000,00</b>
<b>TOTAL DE RECEITAS</b>	<b>5.202.573,26</b>

Fonte: Ministério da Saúde / SES

## 6.2 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

### RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Exercício de 2012

Receitas	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	Jan a Dez (b)	% (b/a)
<b>RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS LEGAIS (I)</b>	<b>64.233.500,00</b>	<b>64.233.500,00</b>	<b>65.750.937,28</b>	<b>102,36</b>
Impostos	14.200.000,00	14.200.000,00	12.659.065,31	89,14
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	266.000,00	266.000,00	505.042,01	189,86
Dívida Ativa dos Impostos	415.500,00	2.902.000,00	1.748.495,30	60,25
Multas, Juros de Mora, Atualização Monetária e Outros Encargos da Dívida Ativa dos Impostos	2.902.000,00	415.500,00	299.318,51	60,25
Receitas de Transferências Constitucionais e Legais	46.450.000,00	46.450.000,00	50.539.016,15	108,80
Da União	20.750.000,00	20.750.000,00	21.875.462,80	105,42
Do Estado	25.700.000,00	25.700.000,00	28.663.553,35	111,53
<b>TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS (II)</b>	<b>11.140.200,00</b>	<b>11.540.200,00</b>	<b>11.381.638,34</b>	<b>98,62</b>
Da União para o Município	8.611.400,00	8.611.400,00	8.369.291,70	97,18
Do Estado para o Município	2.198.800,00	2.598.800,00	2.870.570,43	110,45
Demais Municípios para o Município	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	330.000,00	330.000,00	141.776,21	42,96
<b>RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE (III)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>OUTRAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>94.118.011,00</b>	<b>43.684.511,00</b>	<b>48.546.896,02</b>	<b>111,13</b>
<b>(-) DEDUÇÃO PARA O FUNDEB</b>	<b>9.290.000,00</b>	<b>9.290.000,00</b>	<b>9.916.795,76</b>	<b>106,74</b>
<b>TOTAL</b>	<b>110.168.211,00</b>	<b>110.168.211,00</b>	<b>115.762.675,88</b>	<b>105,07</b>

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EXECUTADAS (5)		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (d)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (e)	% ((d+e)/c)
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>22.533.000,00</b>	<b>25.665.613,28</b>	<b>25.657.619,72</b>	<b>7.993,56</b>	<b>100,00</b>
Pessoal e Encargos Sociais	15.609.000,00	19.488.928,28	19.488.928,28	0,00	100,00
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	6.924.000,00	6.176.685,00	6.168.691,44	7.993,56	100,00
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>936.000,00</b>	<b>1.269.240,90</b>	<b>1.159.111,87</b>	<b>110.129,03</b>	<b>100,00</b>
Investimentos	936.000,00	1.269.240,90	1.159.111,87	110.129,03	100,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)</b>	<b>23.469.000,00</b>	<b>26.934.854,18</b>	<b>26.816.731,59</b>	<b>118.122,59</b>	<b>100,00</b>

<b>DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE</b>	<b>DOTAÇÃO INICIAL</b>	<b>DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)</b>	<b>LIQUIDADAS Jan a Dez (d)</b>	<b>INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (e)</b>	<b>% ((d+e)/c)</b>
<b>DESPESAS COM SAÚDE</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>26.816.731,59</b>	<b>118.122,59</b>	<b>100,00</b>
(-) DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	N/A			
(-) DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS DESTINADOS À SAÚDE	N/A	N/A	11.427.674,58	112.525,42	42,84
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	N/A	11.427.674,58	112.525,42	42,84
Recursos de Operações de Crédito	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
<b>(-) RESTOS A PAGAR INSCRITOS NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS PRÓPRIOS VINCULADOS<sup>1</sup></b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>0,00</b>		
<b>TOTAL DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (V)</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>		<b>15.394.654,18</b>	<b>57,16</b>
<b>PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE NA RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - LIMITE CONSTITUCIONAL &lt;15%&gt;²[(V - VI)/I]</b>				<b>23,41</b>	

<b>DESPESAS COM SAÚDE (por subfunção)</b>	<b>DOTAÇÃO INICIAL</b>	<b>DOTAÇÃO ATUALIZADA</b>	<b>DESPESAS EXECUTADAS (5)</b>		
			<b>LIQUIDADAS Jan a Dez (d)</b>	<b>INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (e)</b>	<b>% ((d+e)/c)</b>
Atenção Básica	12.212.000,00	15.261.861,67	15.254.511,59	0,00	56,88
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	9.990.000,00	10.709.677,13	10.709.033,65	0,00	39,93
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	335.000,00	52.724,26	52.724,26	0,00	0,19
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	932.000,00	910.591,12	800.462,09	0,00	2,98
<b>TOTAL</b>	<b>23.469.000,00</b>	<b>26.934.854,18</b>	<b>26.816.731,59</b>	<b>0,00</b>	<b>100,00</b>

## 6.2.1 – APLICAÇÃO DOS RECURSOS MUNICÍPAIS

### Demonstrativo da aplicação de recursos Próprios Municipais em Ações e Serviços de Saúde

<b>Itens</b>	<b>Executado no exercício 2012(R\$)</b>
Receitas de Impostos- vinculadas EC29	65.750.937,28
Despesas com recursos próprios em Ações e Serviços de Saúde	26.429.587,23
Recursos próprios aplicados em ações e Serviços de Saúde (%)	23,41
Despesas com recursos próprios em Ações de Saúde por habitante	559,86

Fonte: SIOPS/2012

## 6.2.2 – APLICAÇÃO DO RECURSO POR ELEMENTO DE DESPESA

### Gastos com Saúde no Município de Naviraí – Ano 2012 Por Elemento de Despesa.

<b>ELEM. DESP</b>	<b>DISCRIMINAÇÃO</b>	<b>Valor PAGO</b>
<b>3.0.00.00</b>	<b>Despesas Correntes</b>	<b>25.304.454,37</b>
<b>3.1.00.00</b>	<b>Pessoal e Encargos Sociais</b>	19.356.453,42
3.1.90.11	Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil	17.668.172,34
3.1.91.13	Contribuição Patronal regime próprio	1.031.132,69
3.3.1.90.09	Salário família	18.139,02
3.3.1.90.94	Indenizações trabalhista.	54.603,10
3.3.19.01.30	Obrigações Patronais	471.100,95
<b>3.3.00.00</b>	<u>Outras Despesas</u> <u>Correntes</u>	<b>5.948.000,95</b>
3.3.90.14	Diárias – Civil	157.419,83
3.3.90.30	Material de Consumo	2.711.115,39
3.3.39.03.20	Material Dist.Gratuita	1.022.432,99
3.3.39.03.50	Consultoria	
3.3.39.03.30	Passagens	2.250,00
3.3.90.36	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	38.410,95
3.3.90.39	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	1.952.994,05
3.3.90.92.00	Desp exercícios anterior	3.777,64
<b>4.0.00.00</b>	<b>Despesas de Capital</b>	<b>1.125.132,86</b>

4.4.90.51	Obras e Instalações	457.150,12
4.4.90.52	Equipamentos e Material Permanente	667.982,74

**TOTAL GERAL** **26.429.587,23**

Fonte: Siops 2013

## 7.0 – ORGANIZAÇÃO DA REDE

### 7.1 – COMPOSIÇÃO DA REDE

#### Quantitativo de unidades de saúde do município – Naviraí MS.

Descrição	2013
Hospital Municipal (84 leitos)	01
Centro de Especialidades Médicas	01
Unidade Básica de Saúde/Centro de Saúde	01
Unidade Básica de Saúde Rural	02
Unidade de Saúde da Família	10
Centro de Especialidades Odontológicas	01
Unidade móvel Odontológica	01
Laboratório Municipal	01
NASF	01

**Fonte: SMS/2013**

## 7.2 - RECURSOS HUMANOS

Profissionais	Concursados	Contratados	Cargo em Comissão	Total
Agentes Comunitários de Saúde	58	21		79
Agente de Saúde Pública	18			18
Atendente de enfermagem	2			2
Auxiliar de enfermagem	92	12		104
Auxiliar administrativo	16			16
Auxiliar de consultório odontológico	13	02		15
Auxiliar de serviços diversos	60			60
Auxiliar de laboratório	4	02		06
Enfermeiro	25			25
Farmacêutico bioquímico	07			07
Fiscal de vigilância	01			01
Fisioterapeuta	02			02
Fonoaudiólogo	01			01
Médicos	26	12		38
Motoristas	14			14
Nutricionista	01			01
Odontólogos	16			16
Operador de serviços públicos	06			06
Psicólogo	02			02
Recepcionista	18			18
Técnico em enfermagem	04			04
Técnico em Higiene dental	11			11
Técnico de laboratório	03			03
Técnico em radiologia	05			05
Vigia	09			09
Cargos comissionados			37	37
<b>TOTAL</b>	<b>436</b>	<b>49</b>	<b>37</b>	<b>500</b>

Referencia: Ago/2013



## **7.3 – ATENÇÃO BÁSICA**

### **7.3.1 - SAÚDE DO IDOSO**

O município de Naviraí conta com Centro de Convivência do Idoso onde foram realizadas ações voltadas a qualidade de vida, como atividade física, ginástica, dança, jogos, passeios. No ano de 2009, a Gerencia de Saúde realizou Campanha de vacinação do Idoso, atingindo 85,5% da meta.

### **7.3.2 - SAÚDE DA MULHER**

#### *Controle do Câncer de Colo do Útero e Mama*

A coleta para o exame preventivo do câncer de colo de útero é realizada em todas as unidades de saúde da família, e ainda no Centro de Saúde Naviraí para áreas não cobertas pela estratégia de saúde da Família. Sendo que em todas as unidades a coleta é realizada atendendo a demanda espontânea, sem necessidade de agendamento.

Em 2008, o exame passou a ser realizado pelo laboratório Costa Rosa, que é um laboratório de patologia, contratado para os exames de citologia e histopatologia.

Além das ações voltadas a prevenção do câncer de colo de útero e mama, o Município realiza outras ações de Atenção a saúde da mulher como pré-natal, parto e puerpério e planejamento familiar.

O planejamento familiar foi oferecido em todas as Unidades de Saúde com atividades educativas e distribuição de métodos contraceptivos. A unidade com equipe de referencia é o Centro de Saúde Naviraí, onde também é implantado o DIU. Os métodos definitivos, foram realizados no Hospital Municipal, conforme preconiza o Ministério da Saúde.

O laboratório de anatomia patológica Costa Rosa, com sede em Naviraí, é referência para os exames de anatomo e citopatologia para os municípios das microrregiões de Naviraí e Nova Andradina.

### **7.3.3 - SAÚDE DA CRIANÇA**

A atenção a saúde da criança teve como objetivo garantir assistência integral tendo como prioridade a promoção do aleitamento materno, imunização, controle de diarreia e infecções respiratórias agudas. Outro trabalho de fundamental importância, foi o acompanhamento de crescimento e desenvolvimento da criança junto nas Unidades Básicas de Saúde e Agentes Comunitários de Saúde.

### 7.3.4 - PROMOÇÃO DA SAÚDE

O Município conta com 10 equipes de Saúde de Família que realizam ações de promoção, prevenção e recuperação a saúde. O Núcleo de Apoio à Saúde da Família também fortaleceu as ações de prevenção e promoção da saúde juntamente com as Estratégias de Saúde da Família com apoio matricial e desenvolvimento de ações multidisciplinares.

### 7.3.5 - ATENÇÃO AOS TRANSTORNOS MENTAIS

O acompanhamento do paciente com transtorno mental, é realizado através de atendimento multiprofissional com médico psiquiatra e duas psicólogas que atendem os pacientes no âmbito municipal. Os medicamentos são distribuídos pela farmácia básica, garantindo qualidade de atendimento e tratamento adequados.

Em casos de necessidade de internação os pacientes são encaminhados ao hospital Nosso Lar e Santa Casa de Campo Grande.

### 7.3.6 - HIPERTENSÃO E DIABETES

O programa de hipertensão e diabetes está implantado em todas as unidades de saúde com acompanhamento mensal, entrega de medicamentos, IMC e trabalhos educativos.

### 7.3.7 - ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMILIA

No ano 2012 , o programa ofereceu a cobertura de 74% da população com os seguintes cadastros:

<b>ESF</b>	<b>Famílias</b>	<b>Pessoas cadastradas</b>
Ronan Marques	1164	3656
Paraíso II	743	2507
São Pedro	1151	3782
Carlos Vidoto	1277	3948
Paraiso	887	2985
Koreman	1100	3443
Boa Vista	1456	4897
Maria de Lourdes	1231	3666
Vila Nova	822	2755
<b>Sol Nascente</b>	1104	3524

### 7.3.8 ANÁLISE DA PRODUÇÃO AMBULATORIAL

#### ATENDIMENTOS REALIZADOS - ANO 2012

UNIDADES DE SAÚDE E GMS		
PROCEDIMENTOS	TOTAL	MÉDIA
Consultas Médicas em Atenção Básica	<b>57.322</b>	4.777
Consultas Médicas com Especialidade	<b>27.866</b>	2.322
Consultas de Pré-Natal	<b>5.909</b>	492
Consultas de Oftalmologia	<b>3.917</b>	326
Atendimento no Centro Odontológico	<b>76.710</b>	6.393
Atendimento Odontológico nos PSFs	<b>23.715</b>	1.976
Vacinas Aplicadas	<b>30.638</b>	2.553
Exames Laboratoriais	<b>76.144</b>	6.345
Coleta de Material p/ Exame Citopatológico	<b>3.843</b>	320
Glicemia Capilar	<b>4.282</b>	357
PROGRAMA ODONTOLOGIA		
Bochechos	<b>142.842</b>	23.807
Atividades Educacional	<b>27.898</b>	3.487
Escovação Supervisionada	<b>27.898</b>	3.487
Aplicação Tópica de Flúor-gel	<b>5.081</b>	847
Cadastro de Crianças	<b>15.531</b>	1.941
PROGRAMA ODONTOLOGIA CRIANÇA		
LHC - Limpeza e Higiene Conduzida	<b>12.373</b>	1.237
HEC - Higiene e Escovação Conduzida	<b>37.612</b>	3.761
EC - Escovação Conduzida	<b>47.862</b>	4.786
Cadastro de Crianças	<b>1.332</b>	190

-		
PROCEDIMENTOS	TOTAL	MÉDIA
Administração de Medicamentos	<b>4.200</b>	350
Curativo Grau I	<b>3.460</b>	288
Inalação/Nebulização	<b>3.166</b>	264
Retirada de Pontos de Cirurgias	<b>1.443</b>	120
VISITAS DOMICILIARES E ATENDIMENTOS - PSFs (PMA2)		
Visitas Médico	<b>1.051</b>	88
Visitas Enfermeiro	<b>2.071</b>	173
Outros Prof.de Nivel Superior	<b>1.123</b>	94
Profissional de Nível Médio	<b>3.207</b>	267
Agente Comunitário de Saúde	<b>110.061</b>	9.172
Atendimento Individual Enfermeira na US	<b>7.888</b>	657
OUTROS ATENDIMENTO		
Raio X	<b>10.253</b>	854
Colonoscopia	<b>164</b>	14
Ecocardiograma	<b>374</b>	31
Eletrocardiograma	<b>1.183</b>	99
Esofagastroduodenoscopia	<b>750</b>	63
Exames de Laboratorio (Costa Rosa)	<b>22.234</b>	1.853
Fisioterapia (Sessões)	<b>30.512</b>	2.543
Mamografia	<b>225</b>	19
Ultrassom (CEM)	<b>4.964</b>	414

Ultrassom (SANTA ANA)	<b>600</b>	67
Teste de Esforço/Teste Ergométrico	<b>255</b>	21
Diária em Pensão c/ Pessoas na Capital	<b>2.212</b>	221
<b>VIAGENS - GMS</b>		
Passagens para Campo Grande	<b>2.250</b>	188
Passagens para Dourados	<b>1.759</b>	147
<b>PACIENTES TRANSPORTADOS - GMS</b>		
Viagens Pacientes para Campo Grande	<b>214</b>	18
Viagens Pacientes para Dourados	<b>534</b>	45
Viagens Pacientes para Umuarama	<b>36</b>	3
Viagens Outras Cidades	<b>24</b>	2
Viagens Pacientes de Hemodiálise (Dourados)	<b>244</b>	20
Viagens Pacientes de Hemodiálise (Ponta Porã)	<b>76</b>	13

### 7.3.9 - ANÁLISE DA PRODUÇÃO - ODONTOLOGIA

#### PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS – 2012

#### UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA – SAÚDE BUCAL

	ESF C. VIDOTO	ESF PARAÍSO 1	ESF P. A. KOREMAN	ESF BOA VISTA	ESF PARAÍSO 2	ESF RONAN MARQUES	ESF SÃO PEDRO	ESF M <sup>a</sup> de LOURDES	ESF VILA NOVA	ESF SOL NASCENTE	TOTAL ESFs
AT. EDUCATIVA	20	12	12	13	12	12	11	10	07	07	116
VISITAS	123	111	110	100	111	122	110	93	80	61	1.021
1 <sup>a</sup> CONSULTA	243	338	502	365	400	510	295	378	391	185	3.607
CONS. DE RETORNO	04	111	46	58	87	120	101	76	01	-	604
TC	240	335	453	259	346	435	275	303	201	93	2.940
URGÊNCIA	165	261	245	319	298	222	209	333	250	116	2.418
PROC. IND. CLÍNICOS	624	2.490	2.264	2.537	3.155	2.123	2.415	2.860	1.775	987	21.230
<b>TOTAL</b>	<b>1.419</b>	<b>3.658</b>	<b>3.632</b>	<b>3.651</b>	<b>4.409</b>	<b>3.544</b>	<b>3.416</b>	<b>4.053</b>	<b>2.705</b>	<b>1.449</b>	<b>31.936</b>

**TOTAL DE PROCEDIMENTOS: UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE E UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA – S. BUCAL-2012**

	CENTRO ODONTOLÓGICO	ESCOLA MÉDICI	ESCOLA MARECHAL	UNIDADE PRISIONAL DE SEGURANÇA MÁXIMA	ATENDI/O MÓVEL (Fazendas)	ATENDI/O ZONA RURAL (JUNCAL)	TOTAL ESFs	TOTAL GERAL
AT. EDUCATIVA	-	-	-	-	-	-	116	116
VISITAS	-	-	-	-	-	-	1.021	1.021
1ª CONSULTA	1.402	206	130	133	49	39	3.607	5.566
CONS. DE RETORNO	63	-	-	06	-	01	604	674
TC	493	152	44	89	24	27	2.940	3.769
URGÊNCIA	1.445	01	-	137	03	15	2.418	4.019
PROC. IND. CLÍNICOS	8.245	1.156	1.359	921	139	200	21.230	33.250
<b>TOTAL</b>	<b>11.648</b>	<b>1.515</b>	<b>1.533</b>	<b>1.286</b>	<b>215</b>	<b>282</b>	<b>31.936</b>	<b>48.415</b>

**OBS.:** Fazendas que tiveram atendimento odontológico móvel em 2012: Fazenda Pindó, Fazenda Dona Ana, Fazenda Paquetá, Porto Caiuá, Fazenda Vaca Branca.

**PROCEDIMENTOS – PROGRAMAS DE PREVENÇÃO – 2012**

	FEV.	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.	TOTAL
<b>CADASTRO</b>	<b>8.266/</b> Flúor=6.124 SALAS=291 / Flúor= 207	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>8.266</b>
<b>BOCHECHO FLUORADO</b>	<b>10.676</b>	<b>10.036</b>	<b>21.648</b>	<b>24.014</b>	<b>7.914</b>	<b>6.778</b>	<b>13.431</b>	<b>9.987</b>	<b>23.081</b>	<b>8.855</b>	<b>6.422</b>	<b>142.84 2</b>
<b>ESCOVAÇÃO SUPERVIS.</b>	-	<b>7.233</b>	-	-	<b>7.129</b>	-	-	<b>6.606</b>	-	<b>6.930</b>	-	<b>27.898</b>
<b>ATIVIDADE EDUCATIVA</b>	-	<b>7.233</b> SALAS=290	-	-	<b>7.129</b> SALAS=291	-	-	<b>6.606</b> SALAS=2 90	-	<b>6.930</b> SALAS=291	-	<b>27.898</b> SALAS=1. 162
<b>APLIC. DE FLÚOR-GEL</b>	-	<b>5.360</b>	-	-	-	-	-	<b>5.081</b>	-	-	-	<b>10.441</b>
<b>EXAME EPID. CPOD</b>	-	-	-	-	-	-	<b>CPOD=1.90 5 (CEO=544)</b>	-	-	-	-	<b>2.449</b>
<b>CRECHES</b>	<b>CAD.=788</b> SALAS=41	<b>4.733</b>	<b>7.490</b>	<b>12.748</b>	<b>11.574</b>	<b>6.368</b>	<b>12.853</b>	<b>12.085</b>	<b>12.522</b>	<b>12.531</b>	<b>4.943</b>	<b>98.635</b>
<b>TOTAL</b>	<b>9.054</b>	<b>34.595</b>	<b>29.138</b>	<b>36.762</b>	<b>33.746</b>	<b>13.146</b>	<b>28.733</b>	<b>40.365</b>	<b>35.603</b>	<b>35.246</b>	<b>11.365</b>	<b>307.75 3</b>

PRIMEIRA ATIVIDADE EDUCATIVA= ESCOVAÇÃO + APLICAÇÃO TÓPICA DE FLÚOR-GEL + ÁLBUM SERIADO “ESCOLAR DR.CROCODENTE”

SEGUNDA ATIVIDADE EDUCATIVA= “CÁRIE, DESENVOLVIMENTO E COMO PREVENÍ-LA + ESTÓRIA: “DICAS PARA UM BELO SORRISO” + ÁLBUM SERIADO: “ESCOLAR DR. CROCODENTE

TERCEIRA ATIVIDADE EDUCATIVA= ESCOVAÇÃO E FLÚOR-GEL

QUARTA ATIVIDADE EDUCATIVA= CÂNCER BUCAL + FIO DENTAL + ESTÓRINHAS



## ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS – 2012

<b>NAVIRAÍ</b>	<b>ENDODONTIA</b>	<b>PERIODONTIA</b>	<b>CIRURGIA</b>	<b>ATENÇÃO BÁSICA/ PAC. ESPECIAIS</b>	<b>PRÓTESE</b>	<b>ATENDI/O HOSPITALAR</b>	<b>TOTAL</b>
PROCEDIMENTOS	157	609	277	252	100	04	<b>1399</b>
PAC. CONCLUÍDOS	150	76	90	15	60	01	<b>392</b>
<b>JUTI</b>	<b>ENDODONTIA</b>	<b>PERIODONTIA</b>	<b>CIRURGIA</b>	<b>ATENÇÃO BÁSICA/ PAC. ESPECIAIS</b>	<b>PRÓTESE</b>		<b>TOTAL</b>
PROCEDIMENTOS	-	-	-	10	-	-	<b>10</b>
PAC. CONCLUÍDOS	-	-	-	-	-	-	-
<b>JAPORÃ</b>	<b>ENDODONTIA</b>	<b>PERIODONTIA</b>	<b>CIRURGIA</b>	<b>ATENÇÃO BÁSICA/ PAC. ESPECIAIS</b>	<b>PRÓTESE</b>		<b>TOTAL</b>
PROCEDIMENTOS	-	-	-	03	-	-	<b>03</b>
PAC. CONCLUÍDOS	-	-	-	-	-	-	-
<b>MUNDO NOVO</b>	<b>ENDODONTIA</b>	<b>PERIODONTIA</b>	<b>CIRURGIA</b>	<b>ATENÇÃO BÁSICA/ PAC. ESPECIAIS</b>	<b>PRÓTESE</b>		<b>TOTAL</b>
PROCEDIMENTOS	-	-	-	03	-	-	<b>03</b>
PAC. CONCLUÍDOS	-	-	-	-	-	-	-

**OBS.: início dia 17/08/2012.**

## 7.4 – MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

### 7.4.1 - COMPOSIÇÃO DA REDE DE MEDIA COMPLEXIDADE

Unidade Hospitalar (Hospital Municipal)	01
Unidade Hospitalar Particular	01
Centro de Especialidades Médicas	01
Centro de Especialidades Odontológicas	01
SAE – Serviço de Atendimento Especializado	01

Fonte: DATASUS/2013

#### Serviços ofertados pelo município/MS.

Descrição	2012
	QTD
Ultra-Sonografia	02
Eletrocardiograma	02
Tomografia (terc)	01
Raios-X	02
endoscopia	01
Mamografia	01
Fisioterapia ( terc)	04
Laboratório de anatomopatologia	01
CAF e colposcopia	01

Fonte: SMS/2012

## Hospital Municipal de Naviraí

É um hospital geral, público municipal, sob gestão da SMS de Naviraí. Presta atendimento básico e de média complexidade ambulatorial e de internação. Atualmente, conta com 84 leitos distribuídos em clínica médica (31), clínica cirúrgica (15), maternidade (14, sendo 12 em alojamento conjunto e 02 para pré parto), pediatria (18) sendo 5 destinados à isolamento e atendimento ao recém nascido patológico e psiquiatria (01).

O maior índice de morbidades atendidas se refere aos tratamentos de clínica médica, como pneumonias ou influenza, aparelho urinário, doenças crônicas de vias aéreas inferiores e superiores, infecções intestinais, doenças bacterianas e estreptocócicas, distúrbios metabólicos, doenças relacionadas ao aparelho circulatório e digestivo, causas externas (vítimas de acidentes de trânsito, tanto na cidade quanto nas rodovias) e vítimas de violência urbana, principalmente arma branca e arma de fogo entre a população masculina adulta jovem. Os índices de parto cesárea e normais de distribuem igualmente mês a mês. O Hospital está habilitado para métodos definitivos de esterilização (Laqueadura e Vasectomia).

O Hospital não tem UTI. Possui 1 (um) leito destinado ao atendimento ao paciente crítico adulto, o qual possui materiais de reanimação cardiovascular com desfibrilador, monitor multiparamétrico e ventilador mecânico INTERMED Inter 5 Plus, utilizado apenas em ocasiões de aguardo de liberação de “vaga zero” pela CERA/SES.

O Hospital Municipal realiza o plantão de urgência e emergência e conta com especialidades médicas nas áreas de ortopedia, cirurgia, cardiologia, ginecologia e obstetrícia, oftalmologia, urologia, pediatria, anesthesiologia.

### Tempo de permanência de Internação segundo leito - 2012

	0 dias	1 dia	2 dias	3 dias	4 dias	5 dias	6 dias	7 dias	8-14 dias	15-21 dias	22-28 dias	29 dias e +	Total
<b>01-Cirúrgico</b>	71	113	294	137	34	23	9	10	23	8	4	2	728
<b>02-Obstétricos</b>	10	235	429	83	22	10	8	1	2	0	0	0	800
<b>03-Clínico</b>	8	142	289	247	156	125	71	45	87	13	9	2	1194
<b>05-Psiquiatria</b>	0	0	1	5	6	6	6	3	14	3	2	1	47
<b>07-Pediátricos</b>	6	103	131	99	67	29	16	14	15	5	2	1	488
<b>Total</b>	95	593	1144	571	285	193	110	73	141	29	17	6	3257

## Valor Serviço Hospitalar de internação segundo Leito - 2012

Leito	Valor
01-Cirúrgico	186616,59
02-Obstétricos	240636,62
03-Clínico	312302,07
05-Psiquiatria	2346,88
07-Pediátricos	140578,91
Total	882481,07

## Produção Ambulatorial de Procedimentos da Tabela Unificada - 2012

	Jan/2012	Fev/2012	Mar/2012	Abr/2012	Mai/2012	Jun/2012	Jul/2012	Ago/2012	Set/2012	Out/2012	Nov/2012	Dez/2012	Total
0201010410 BIOPSIA DE PROSTATA	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	2
0204010047 RADIOGRAFIA DE ARCADEA ZIGOMATICO-MALAR (AP+ OBLIQUAS)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
0204010063 RADIOGRAFIA DE CAVUM (LATERAL + HIRTZ)	1	1	0	2	2	3	3	2	10	3	18	6	51
0204010080 RADIOGRAFIA DE CRANIO (PA + LATERAL)	50	42	20	32	30	8	8	42	97	68	52	41	490
0204010098 RADIOGRAFIA DE LARINGE	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
0204010128 RADIOGRAFIA DE OSSOS DA FACE (MN + LATERAL + HIRTZ)	2	8	2	4	10	1	0	5	8	8	3	1	52
0204010144 RADIOGRAFIA DE SEIOS DA FACE (FN + MN + LATERAL + HIRTZ)	12	7	6	7	5	1	7	6	17	8	14	26	116
0204020034 RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICAL (AP + LATERAL + TO + OBLIQUAS)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
0204020042 RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICAL (AP + LATERAL + TO / FLEXAO)	16	12	5	10	9	2	1	11	29	17	23	13	148
0204020069 RADIOGRAFIA DE COLUNA LOMBO-SACRA	11	11	7	11	3	1	1	11	7	21	25	13	122
0204020093 RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACICA (AP + LATERAL)	7	1	3	4	4	0	1	3	8	8	19	7	65
0204020107 RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACO-LOMBAR	0	2	0	1	0	0	0	0	3	2	7	2	17
0204020123 RADIOGRAFIA DE REGIAO SACRO-COCCIGEA	1	2	2	2	3	0	0	3	2	0	3	1	19
0204030072 RADIOGRAFIA DE COSTELAS (POR HEMITORAX)	15	2	5	7	5	1	3	12	13	9	10	4	86
0204030102 RADIOGRAFIA DE MEDIASTINO (PA E PERFIL)	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
0204030110 RADIOGRAFIA DE PNEUMOMEDIASTINO	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
0204030153 RADIOGRAFIA DE TORAX (PA E PERFIL)	38	20	20	58	37	3	7	36	47	46	63	36	411
0204030170 RADIOGRAFIA DE TORAX (PA)	199	106	95	154	135	20	38	157	337	209	221	112	1783
0204040019 RADIOGRAFIA DE ANTEBRACO	9	17	5	12	11	2	1	18	23	20	9	14	141
0204040051 RADIOGRAFIA DE	7	2	2	5	6	0	2	10	7	9	4	2	56

BRACO													
0204040060 RADIOGRAFIA DE CLAVICULA	3	1	2	2	1	1	0	8	12	3	3	1	37
0204040078 RADIOGRAFIA DE COTOVELO	14	7	5	18	9	1	4	18	19	32	13	8	148
0204040086 RADIOGRAFIA DE DEDOS DA MAO	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
0204040094 RADIOGRAFIA DE MAO	35	26	16	47	19	6	5	52	71	64	58	31	430
0204040108 RADIOGRAFIA DE MAO E PUNHO (P/ DETERMINACAO DE IDADE OSSEA)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
0204040116 RADIOGRAFIA DE ESCAPULA/OMBRO (TRES POSICOES)	34	24	10	28	20	4	9	22	72	44	46	22	335
0204040124 RADIOGRAFIA DE PUNHO (AP + LATERAL + OBLIQUA)	26	20	13	20	12	1	2	15	33	26	22	14	204
0204050030 COLANGIOGRAFIA POS-OPERATORIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
0204050120 RADIOGRAFIA DE ABDOMEN AGUDO (MINIMO DE 3 INCIDENCIAS)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
0204050138 RADIOGRAFIA DE ABDOMEN SIMPLES (AP)	49	36	24	32	18	3	5	35	73	41	40	22	378
0204050189 UROGRAFIA VENOSA	10	0	3	0	1	1	5	6	1	0	0	0	27
0204060060 RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO COXO-FEMORAL	3	2	4	1	2	0	0	1	5	2	7	0	27
0204060079 RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO SACRO-ILIACA	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
0204060087 RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO TIBIO-TARSICA	47	41	28	29	17	7	4	40	51	37	29	22	352
0204060095 RADIOGRAFIA DE BACIA	10	5	11	13	4	2	2	14	31	25	30	12	159
0204060109 RADIOGRAFIA DE CALCANEAO	1	1	2	0	1	0	0	1	2	1	5	1	15
0204060125 RADIOGRAFIA DE JOELHO (AP + LATERAL)	43	30	15	27	15	3	3	31	47	49	46	21	330
0204060133 RADIOGRAFIA DE JOELHO OU PATELA (AP + LATERAL + AXIAL)	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
0204060150 RADIOGRAFIA DE PE / DEDOS DO PE	64	47	27	44	31	6	5	47	110	67	58	50	556
0204060168 RADIOGRAFIA DE PERNA	15	17	8	19	14	5	4	27	33	33	29	11	215
0204060176 RADIOGRAFIA PANORAMICA DE MEMBROS INFERIORES	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	3
0205010059 ULTRA-SONOGRAFIA DOPPLER DE FLUXO OBSTETRICO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	3
0205020038 ULTRA-SONOGRAFIA DE ABDOMEN SUPERIOR (FIGADO, VESICULA, VIAS BILIARES)	0	0	0	0	0	0	0	0	7	14	9	13	43
0205020046 ULTRA-SONOGRAFIA DE ABDOMEN TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	2	32	22	23	79

0205020054 ULTRA-SONOGRAFIA DE APARELHO URINARIO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	9	8	19
0205020062 ULTRA-SONOGRAFIA DE ARTICULACAO	0	0	0	0	0	0	0	13	50	60	29	48	200
0205020070 ULTRA-SONOGRAFIA DE BOLSA ESCROTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
0205020100 ULTRA-SONOGRAFIA DE PROSTATA (VIA ABDOMINAL)	4	5	11	17	0	0	12	8	17	4	10	9	97
0205020127 ULTRA-SONOGRAFIA DE TIREOIDE	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	2
0205020135 ULTRA-SONOGRAFIA DE TORAX (EXTRACARDIACA)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
0205020143 ULTRA-SONOGRAFIA OBSTETRICA	0	0	0	0	0	0	1	1	13	30	37	25	107
0205020151 ULTRA-SONOGRAFIA OBSTETRICA C/ DOPPLER COLORIDO E PULSADO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	3
0205020160 ULTRA-SONOGRAFIA PELVICA (GINECOLOGICA)	0	0	0	0	0	0	0	0	2	4	8	3	17
0205020186 ULTRA-SONOGRAFIA TRANSVAGINAL	0	0	0	0	0	0	2	1	5	12	17	10	47
0209010029 COLONOSCOPIA (COLOSCOPIA)	0	4	1	0	2	0	0	0	0	0	0	0	7
0209010037 ESOFAGOGASTRODUODENOSCOPIA	2	5	8	0	5	6	0	0	0	0	0	0	26
0211020036 ELETROCARDIOGRAMA	0	0	21	73	63	75	78	87	58	73	76	74	678
0214010015 GLICEMIA CAPILAR	18	23	7	7	6	35	62	124	152	108	153	163	858
0301060029 ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATE 24 HORAS EM ATENCAO ESPECIALIZADA	26	78	40	45	26	29	41	61	166	114	99	116	841
0301060061 ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO ESPECIALIZADA	136	147	147	199	105	123	60	236	42	61	97	89	1442
0301060096 ATENDIMENTO MEDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	5504	4702	5125	5103	5346	5829	5822	5101	5311	4534	5268	5212	62857
0301100020 ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS EM ATENCAO BASICA (POR PACIENTE)	7096	5900	6352	6874	6439	7952	7815	6842	8017	7510	9132	9475	89404
0301100101 INALACAO / NEBULIZACAO	132	80	137	240	345	359	445	293	307	233	218	186	2975
0301100152 RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS BASICAS (POR PACIENTE)	13	8	6	17	8	9	5	13	16	13	14	9	131
0401010023 CURATIVO GRAU I C/ OU S/ DEBRIDAMENTO	54	64	74	71	68	75	55	71	213	208	173	184	1310
0401010031 DRENAGEM DE ABSCESSO	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	2	0	4
0401010066 EXCISAO E/OU	24	45	37	24	15	23	32	30	27	30	39	60	386

SUTURA SIMPLES DE PEQUENAS LESOES / FERIMENTOS DE PELE / ANEXOS E MUCOSA														
0401010074 EXERESE DE TUMOR DE PELE E ANEXOS / CISTO SEBACEO / LIPOMA	5	6	12	10	2	7	4	10	14	7	8	18	103	
0401010112 RETIRADA DE CORPO ESTRANHO SUBCUTANEO	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	
0405010079 EXERESE DE CALAZIO E OUTRAS PEQUENAS LESOES DA PALPEBRA E SUPERCILIOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2	
0405050089 EXERESE DE TUMOR DE CONJUNTIVA	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	
0405050364 TRATAMENTO CIRURGICO DE PTERIGIO	0	1	0	4	2	0	0	6	0	12	0	1	26	
0406020132 EXCISAO E SUTURA DE HEMANGIOMA	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	
0409070122 DRENAGEM DE GLANDULA DE BARTHOLIN / SKENE	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	
Total	13737	11560	12323	13274	12858	14604	14554	13532	15590	13929	16280	16219	168460	

#### 7.4.1 – SAE

O município de Naviraí conta o Serviço de Atendimento Especializado para acompanhamento dos casos de HIV positivo, AIDS e hepatites virais.

Apresenta atendimento multidisciplinar e fornece medicamentos necessários ao atendimentos das patologias virais já citadas.

As Unidades de Saúde realizam algumas ações relacionadas à Doença Sexualmente Transmissível como distribuição de preservativos, notificações de doenças, acompanhamento de gestantes quando preconizado durante o pré-natal, parto e puerpério e ações educativas. Atua também, realizando os testes rápidos para HIV e Sífilis na primeira consulta de pré-natal e no terceiro trimestre de gestação conforme preconizado pela Rede Cegonha.

Ações de Educação em Saúde no feriado carnavalesco e nas escolas também são realizadas em parceria com o SAE, afim de divulgação dos risco e formas de transmissão das doenças aos adolescentes e jovens.

#### PACIENTE ACOMPANHADOS - SAE

Casos de Aids	84
Casos de portador HIV	35
crianças expostas ao virus HIV	7
	<b>126</b>

#### Atendimentos realizados - SAE Navirai - 1º trimestre 2013

Consultas médicas -infectologia	97
Assistência farmaceutica	321
Assistencia social e outros	157
Coleta exames de biologia molecular	96
Realização testes rápidos ( HIV, Hepatites B e C)	37



## 7.4.2 – TRANSPORTE DE PACIENTES

O transporte é realizado através de:

- 02 carros locados
- 01 micro-onibus próprio
- 03 carros próprios
- Passagens com transporte rodoviário

### **Média de pacientes encaminhados por semana**

São encaminhados a outros municípios uma média de 70 pacientes realização de consultas, exames, procedimentos e internações.

As principais especialidades para as quais são encaminhados os pacientes são: otorrinolaringologista, neurologista, endocrinologista, oftalmologias (catarratas, glaucoma, rinopatia diabética e estrabismo), cirurgião de cabeça e pescoço e cirurgias ortopédicas.

Os principais exames solicitados e que são realizados em outros município são: ressonância magnética, tomografia, eletroencefalograma e eletroneuromiografia.

O município realiza a maioria dos procedimentos da média complexidade em serviço próprio, sendo terceirizados, a fisioterapia e laboratório de anatomia patológica.

## 7.5 – VIGILÂNCIA EM SAÚDE

### 7.5.1 - SERVIÇO DE IMUNIZAÇÃO

O serviço de imunização municipal possui como sede de referência o Centro de Saúde Naviraí, porém, os atendimentos são realizados em todas as Estratégias Saúde da Família, de forma a proporcionar acesso de qualidade a todos os usuários do Sistema Único de Saúde.

As rotinas de vacinação da vacina BCG são realizadas no Hospital Municipal, afim de garantir a vacinação do RN nas primeiras 48 horas de vida.

#### Percentual de Cobertura de vacinação nos anos de 2010, 2011, 2012

Vacinas	2010	2011	2012
BCG+BCG comunicantes	106,67	99,3	105,21
HEP+ PENTA+ HEXA	97,9	95,6	88,06
VIP/VOP	0	0	9,62
PENTA+HEXA	0	0	19,12
Rota-vírus	81,33	84,82	90,38
Febre amarela	99,51	95,37	88,99
Meningo Conjugada	0,37	94,94	95,13
Pneumo 10	36,22	83,66	90,27
Polio	103,46	95,6	23,06
Tríplice Viral	95,3	91,31	90,5
Tetraivalente	103,58	95,02	69,52

## 7.5.2 - AÇÕES DE VIGILANCIA NO CONTROLE DE ENDEMIAS

A equipe de controle de endemia é assim constituída:

19 Agentes de endemias, sendo 07 cedidos da Funasa.

01 agente de controle de pontos estratégicos

02 supervisores

01 coordenadora

02 servidores cedidos

Possui em sua estrutura: 01 Toyota, 04 motocicletas e 07 pulverizadores motorizados.

<b>Ações</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>
Visitas do PNCD	109.730	102.774
Tratamento focal	9.091	5.393
Índice predial Aedes aegypt	1,13	0,98
Índice breteau	1,14	1,04
Índice de infestação	1,13	0,98
Trabalho de UBV (bloqueio costal)	1.490	1534
Realização do Lira	06	06
<i>Ponto estratégico</i>	1.529	1.409

### 7.5.3 - AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL - 2012

A Equipe da VISA é composta por:

01 coordenador

05 agentes

01 fiscal

01 administrativo

01 médico veterinário

01 motorista

01 serviços gerais

01 pegador de animais

01 administrativo

Estrutura existente: veículo exclusivo e motocicleta. Sala própria localizada no parque de exposições.

#### 7.5.3.1 – INSPEÇÃO SANITÁRIA:

CÓDIGO	FISCALIZAÇÃO	QUANTIDADE
01.02.01.013-7	Emissão de Alvará Sanitário, exceto de Saúde	95
01.02.01.007-2	Cadastro de Estabelecimento	116
01.02.01.010-2	Coleta de Amostra para análise	124
01.02.01.012-9	Emissão de Alvará Sanitário para estabelecimento de Saúde	56
01.02.01.001-0	Atividade Educativa para orientação	15
01.02.03.001-0	Denúncias diversas	248
01.02.01.014-5	Clínica de Fisioterapia	07
01.02.01.014-5	Laboratório de Análises Clínicas	05
01.02.01.014-5	Estabelecimento de Tatuagem	02
01.02.01.014-5	Mercearias/Minimercados	21
01.02.01.014-5	Restaurante	07
01.02.01.014-5	Hotel	13
01.02.01.014-5	Comercio de Alimentos	02
01.02.01.014-5	Mercado	33

	Sorveteria	11
01.02.01.014-5	Motel	03
01.02.01.014-5	Consultório Médico	08
01.02.01.014-5	Acupuntura	0
01.02.01.014-5	Cantina	02
01.02.01.014-5	Lan House	03
01.02.01.014-5	Panificadora	13
01.02.01.014-5	Clínica de Psicologia	0
01.02.01.014-5	Ambulante (TRAILLER)	45
01.02.01.014-5	Bar	80
01.02.01.014-5	Distribuidora de Bebidas	02
01.02.01.014-5	Drogaria	25
01.02.01.014-5	Presídio	01
01.02.01.014-5	Frutaria	07
01.02.01.014-5	Sindicato (SFPMN)	01
01.02.01.014-5	Cozinha Industrial	04
01.02.01.014-5	Açougues	16
01.02.01.014-5	Supermercado	05
01.02.01.014-5	Produtos hospitalares	01
01.02.01.014-5	Assentamento Juncal	01
01.02.01.014-5	Consultório Odontológico	09
01.02.01.014-5	Pizzaria	11
01.02.01.014-5	Pastelaria	09
01.02.01.014-5	Salão de Beleza	61
01.02.01.014-5	Comercio de flores	01
01.02.01.014-5	Auto Escola	06
01.02.01.014-5	Usina	01
01.02.01.014-5	Ótica	02
01.02.01.014-5	Estação Rodoviária	01
01.02.01.014-5	ILPI	02
01.02.01.014-5	Dedetizadora	02
01.02.01.014-5	Escolas	08
01.02.01.014-5	Cooperativa Agrícola	01

01.02.01.014-5	Hospital	04
01.02.01.014-5	Consultório Oftalmológico	02
01.02.01.014-5	Clínica de Fisioterapia e Estética	05
01.02.01.014-5	Peixaria	01
01.02.01.014-5	Lanchonete	32
01.02.01.014-5	Farmácia Pública	01
01.02.01.014-5	Farmácia de manipulação	03
01.02.01.014-5	Distribuidora de gás	03
01.02.01.014-5	Escola de treinamento	03
01.02.01.014-5	Clínica Médica	??
01.02.01.014-5	Distribuidora de cosméticos	01
01.02.01.014-5	Conveniência	16
01.02.01.014-5	Igreja	08
01.02.01.014-5	Churrascaria	03
01.02.01.014-5	Abate de frango	01
01.02.01.014-5	Studio	08
01.02.01.014-5	Barracas de alimentação (Festas)	23
01.02.01.014-5	Clubes recreativos	02
01.02.01.014-5	Agência Bancárias	01
01.02.01.014-5	Funerária	04
01.02.01.014-5	Academia de Ginástica	02
01.02.01.014-5	ARA	01
01.02.01.014-5	Produtos de Limpeza	01
01.02.01.014-5	Indústria de Alimentos	07
01.02.01.014-5	APAE	01
01.02.01.014-5	Casa de ração	01
	Indústria Agropecuária	01
01.02.01.014-5	Feira Livre	05
01.02.01.014-5	Necrotério	01
01.02.01.014-5	Creche	08
01.02.01.014-5	Abrigo	02
01.02.01.014-5	Estádio	02
01.02.01.014-5	Buffet	02

01.02.01.014-5	Transporte Rodoviário	03
01.02.01.014-5	Massas Michelotto	01
01.02.01.014-5	Fabrica de Papelão	01
01.02.01.014-5	Clinica de Radiologia	01
	Clinica de especialidades	01
	Produtos naturais	02
	Cooperativa Agrícola	02
	Análise de projeto arquitetônico	01
	Limpeza ar condicionado	01
	Mordedura	20
	Depósito de frutas	01
	Escola técnica	01
	Prestação de Serviços	01
	Pet shop	01
	Laboratório de Prótese dentária	03
	Salão de Eventos	03
	Revenda de Cesta Básica	01
	Distribuidora de Oxigênio	02
	Produtos Naturais	02
	Revenda de salgado	01
	Espetinho	01
	Auto posto	03
	<i>TOTAL</i>	<i>1.304</i>

#### - AÇÕES:

A VISA de Naviraí realizou palestra educativa nas escolas sobre a importância da vacinação antirrábica animal e a raiva. Na Campanha de Vacinação Anti-rábica Animal em parceria com a Gerência de Saúde, Núcleo de Vetores, Núcleo de Limpeza, Gerência de Obras e Rotary Integração, vacinou **8.019** cães e **1.002** gatos, perfazendo um total de **9.021** animais.

## **- ATENDIMENTO A DENÚNCIAS:**

Foi realizado atendimento à denúncias referentes a terreno baldio, água servida, criação de animais, maus-tratos de animais, animais soltos no perímetro urbano, entre outros, perfazendo um total de 248 denúncias realizadas.



## **8.0. CONTROLE SOCIAL**

### **8.1 - CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

De acordo com a Lei n. 8.142, de 28 de dezembro de 1990, que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde através da criação do Conselho Municipal de Saúde. O município de Naviraí efetivou esta participação com a reformulação do CMS em 1º de julho de 1997 conforme a Lei Municipal nº. 522/97, que revogou a primeira (Lei n. 004/93 de 19/03/93) e dá nova redação e definição ao Órgão deliberativo, cumprindo a deliberação 046/97, do CES e última Conferência de Classes.

O Conselho Municipal de Saúde é composto por 12 membros, representantes de entidades e instituições, com uma representatividade dos seguimentos de 50% de usuários, 25% de trabalhadores de saúde e 25% de gestores e prestadores de serviços públicos e privados.

O Conselho Municipal de Saúde tem caráter permanente e deliberativo, atua na formulação de estratégias e no controle da execução de política de saúde, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros. O qual do nosso município vem se demonstrando atuante, procurando estar informado em relação a normas, rotinas, portarias e deliberando conjuntamente com o gestor municipal de saúde.

O Conselho Municipal de Saúde em nosso município possui Fórum dos Usuários que foi criado em 21/04/2001 e dos trabalhadores em saúde criado em 08/08/2001 e este possui Comissões Técnicas conforme determina o Regimento Interno, tais como:

I – Comissão de Controle e Avaliação dos Serviços de Saúde;

II – Comissão de Acompanhamento e Fiscalização da Execução Orçamentária e Financeira do FMS;

III – Comissão de Acompanhamento da Elaboração e Execução do Plano Municipal de Saúde;

## **8.2 - COMPOSIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE BIÊNIO 2013/2015**

### **8.2.1 - REPRESENTANTES DO GESTOR/PRESTADOR DE SERVIÇOS DE SAÚDE**

01 – Anelize Andrade Coelho – Titular

- Renata Sena de Moraes Hervatini – Suplente

02 – Silvane Cavalheiro da Silva – Titular

- Márcia Marques Leal Garbeline – Suplente

03 – Eder Felipe Souza Lima – Titular

- Maria de Lourdes da Penha – Suplente

### **8.2.2 - REPRESENTANTES DO FÓRUM DOS USUÁRIOS DO SUS**

01 – José Pereira da Silva – Titular

- Ruthi Lopes dos Santos – Suplente

02 – Cícero Benício Coelho – Titular

- Davi dos Anjos – Suplente

03 – Francisco Zanoni - Titular

- Jocemaria dos Santos – Suplente

04 – Valdivino Honório – Titular

- Maria da Cruz dos Santos – Suplente

05 – Odete Maria da Silva – Titular

- Nelson Antonio de Almeida – Suplente

06 – Dalmo Freitas Barbosa – Titular

- José Domiciano Basílio – Suplente

### **8.2.3 - REPRESENTANTES DO FÓRUM DOS TRABALHADORES EM SAÚDE**

01 – Evandro de Souza Ramos - Titular

- Erica Cristina do Amaral Mattos- Suplente

02 – Maria das Dores Martins – Titular

- Andrea Fernandes Basílio Miranda Carvalho - Suplente

03 – Jackelyne Alves de Medeiros Vilela – Titular

- Damares Rufino de Almeida da Silva – Suplente

## 9.0 QUADRO DE METAS

OBJETIVO	META PACTUADA	META ATUAL	META 2014	META 2015	META 2016	META 2017	AÇÕES DE INTERVENÇÃO
Ampliar a Cobertura Populacional estimada pelas Equipes Saúde da Família	69,59%	74%	85%	85%	85%	85%	Ampliar cobertura pela ESF Boa Vista redividindo-a em unidade dupla; Construção da ESF São Pedro com ampliação da sua área de abrangência; Construção de uma ESF no bairro Ipê para contemplar os bairros Ipê e Portal Bel.
Diminuir as internações por causas sensíveis à atenção básica	16,00	16,00	16,00	15,30	15,00	15,00	Implantar ações intersetoriais e desenvolver ações com as ESF; Sensibilização da população através de campanhas educativas e ações mobilizadoras através de ações pautadas no calendário da saúde, afim de incentivar as práticas de atividades físicas e alimentação saudável; Fortalecimento do NASF com garantia de equipe multiprofissional completa.
Manter as ações coletivas de escovação dental supervisionada	5,00	4,76	5,00	5,00	5,00	5,00	Manter cobertura de ações coletivas de escovação dental supervisionada através das equipes de ESF e equipe odontológica volante.
Manter baixos níveis de exodontia realizada em relação aos procedimentos	8,00	7,07	7,00	7,00	6,90	6,90	Fortalecer as ações de prevenção e educação à saúde nos consultórios odontológicos e escolas. Garantir as atividades de endodontia do Centro de Especialidades Odontológicas; Fortalecer e garantir atendimento à área rural através do ônibus odontológico.
Aumentar a cobertura de acompanhamento das condicionalidade	53,00	51,00	52,00	53,00	54,00	54,00	Conscientização das equipes de ESF afim de ações de mobilização social para aumento da adesão às atividades

do Programa Bolsa Família							de acompanhamento e avaliação antropométrica.
Ampliar o número de unidades de saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e/ou outras formas de violência	2	2	4	6	8	10	Ampliar ações de divulgação dos órgãos de combate à violência e defesa dos direitos humanos, através das ACS na comunidade. Incentivar a notificação pelos profissionais de saúde das Unidades Básicas e ESF, divulgando a importância das informações.
Ampliar coleta exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária	0,29	0,23	0,29	0,30	0,31	0,31	Realização ações de mutirão nas ESF; Sensibilização da equipe de saúde para solicitação e divulgação do exame citopatológico do colo do útero.
Aumento de parto normal na região	39,0	30,3	31,0	32,0	33,0	33,0	Pré-natal de qualidade nas ESF, com efetivação do pré-natal de enfermagem; Qualidade de orientações pelos ACS sobre importância do parto normal nas visitas domiciliares.
Aumento da cobertura das gestantes dos municípios realizando pelo menos 7 consultas de pré-natal.	66,00	68,10	69,00	69,30	70,00	70,00	Implantação de protocolo de consultas de pré-natal com atuação de enfermeiro e médico. Busca-ativa eficaz pelo ACS às gestante faltosa.
Aumentar o acesso ao teste rápido de sífilis nas gestantes usuárias do SUS na região, segundo o protocolo de pré-natal proposto pela "Rede Cegonha".	10	0	10	10	10	10	Realização do teste-rápido em todas as gestantes na primeira consulta de pré-natal e no terceiro trimestre de gestação conforme preconizado; Manter estoque ideal para realização dos testes nas ESF.
Aumentar o número de mulheres vinculadas ao local de ocorrência do parto, durante o	5	Sem informação	5	5	5	5	Garantir fidedignidade das informações a serem digitadas no SISPRÉ-NATAL pelos profissionais de saúde.

acompanhamento pré-natal, de acordo com o desenho municipal da Rede Cegonha.							
Redução da mortalidade materna em números absolutos.	0	0	0	0	0	0	Pré-natal eficiente com médicos e enfermeiros capacitados regularmente; Captação precoce de gestantes para início do pré-natal nas Unidades de Saúde; Acompanhamento de gestação de alto-risco com médicos obstetras; Rede Cegonha implantada e fortalecida; Educação em saúde através de palestras de Planejamento Familiar. Implementar e fortalecer comitê de mortalidade materno-infantil
Reduzir em a mortalidade infantil.	11	11	10	10	09	09	Pré-natal eficiente com médicos e enfermeiros capacitados regularmente; Captação precoce de gestantes para início do pré-natal nas Unidades de Saúde; Acompanhamento de gestação de alto-risco com médicos obstetras; Implementar e fortalecer comitê de mortalidade materno-infantil Puericultura eficiente nas Unidades de saúde com profissionais capacitados; Rede Cegonha implantada e fortalecida.
Fortalecer o Comitê de investigação dos óbitos infantil e fetal no município	60	33	60	60	60	60	Implementar e fortalecer comitê de mortalidade materno-infantil; Realizar 02 reuniões anuais; Realizar investigações e enviar relatórios; Realizar alimentação do sistema.

Fortalecer o Comitê de Investigação dos óbitos maternos por causas presumíveis de morte materna no município	100	0	100	100	100	100	Implementar e fortalecer comitê de mortalidade materno-infantil; Realizar 02 reuniões anuais; Realizar investigações e enviar relatórios; Realizar alimentação do sistema.
Fortalecer o Comitê de Investigação dos óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) por causas presumíveis de morte materna no município	100	66,70	100	100	100	100	Implementar e fortalecer comitê de mortalidade materno-infantil; Realizar 02 reuniões anuais; Realizar investigações e enviar relatórios; Realizar alimentação do sistema.
Reduzir a taxa de incidência da Sífilis Congênita.	2,5	1,1	1,0	1,0	1,0	1,0	Pré-natal eficiente com médicos e enfermeiros capacitados regularmente; Captação precoce de gestantes para início do pré-natal nas Unidades de Saúde; Implantação da rede cegonha; Capacitação regular dos profissionais para realização dos testes-rápidos; Fidedignidade na anotação das informações; Garantir a realização dos testes-rápidos da sífilis na primeira consulta de pré-natal e terceiro trimestre de gestação; Realizar exames laboratoriais de rotina; Garantir o tratamento e acompanhamento durante pré-natal e pós-parto da mãe e da criança.
Aumentar cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).	0	0	3,54	3,54	3,54	3,54	Implantação do CAPS Saúde Mental; Capacitação dos profissionais; Contratação de equipe; Mobilização da comunidade; Implantar ações intersetoriais e desenvolver ações com a ESF; Garantir referência e contra-referência.
Reduzir a taxa de mortalidade prematura	153	125,25	125	125	120	120	Implantar ações intersetoriais e desenvolver ações com as ESF;

(<70 anos) por DCNT.							<p>sensibilização da população através de campanha educativas e ações mobilizadoras através de ações pautadas no calendário da saúde, afim de incetivar as práticas de atividades físicas e alimentação saudável.</p> <p>Atividades de educação em saúde em parceria com o NASF;</p> <p>Garantir acesso aos exames laboratoriais e diagnósticos;</p> <p>Fortalecer a rede de medicamentos municipal e garantir acesso dos pacientes aos medicamentos (glicosímetro) e materiais para controle da doença da rede pública de saúde.</p>
Alcançar as coberturas vacinais adequadas de todas as vacinas do calendário básico de vacinação da criança - Tríplice Viral (SCR)	≥95%	84,47%	≥95%	≥95%	≥95%	≥95%	<p>Garantir estoque de imunobiológicos nas Unidades de Saúde;</p> <p>Realização de campanhas vacinais anualmente;</p> <p>Busca-ativa eficiente pelas Unidades de Saúde às crianças faltosas;</p> <p>Sensibilização da população quanto a importância do esquema vacinal completo;</p> <p>Divulgação de ações de imunização.</p>
Alcançar as coberturas vacinais adequadas de todas as vacinas do calendário básico de vacinação da criança - Rotavírus Humano (VORH)	≥90%	88,30%	≥90%	≥90%	≥90%	≥90%	<p>Garantir estoque de imunobiológicos nas Unidades de Saúde;</p> <p>Realização de campanhas vacinais anualmente;</p> <p>Busca-ativa eficiente pelas Unidades de Saúde às crianças faltosas;</p> <p>Sensibilização da população quanto a importância do esquema vacinal completo;</p> <p>Divulgação de ações de imunização.</p>
Alcançar as coberturas vacinais adequadas de todas as vacinas do	≥100%	88,99	≥100%	≥100%	≥100%	≥100%	<p>Garantir estoque de imunobiológicos nas Unidades de Saúde;</p> <p>Realização de campanhas vacinais</p>



calendário básico de vacinação da criança - Febre Amarela							anualmente; Busca-ativa eficiente pelas Unidades de Saúde às crianças faltosas; Sensibilização da população quanto a importância do esquema vacinal completo; Divulgação de ações de imunização.
Alcançar as coberturas vacinais adequadas de todas as vacinas do calendário básico de vacinação da criança - BCG-ID	≥90%	105,21	100%	100%	100%	100%	Garantir estoque de imunobiológicos no Hospital Municipal; Manter capacitação profissional quanto à técnica de vacinação da BCG; Administração de vacina BCG antes da alta-hospitalar; Sensibilização da população quanto a importância do esquema vacinal completo; Divulgação de ações de imunização.
Alcançar as coberturas vacinais adequadas de todas as vacinas do calendário básico de vacinação da criança - Pentavalente	≥95%	88,06	≥95%	≥95%	≥95%	≥95%	Garantir estoque de imunobiológicos nas Unidades de Saúde; Realização de campanhas vacinais anualmente; Busca-ativa eficiente pelas Unidades de Saúde às crianças faltosas; Sensibilização da população quanto a importância do esquema vacinal completo; Divulgação de ações de imunização.
Alcançar as coberturas vacinais adequadas de todas as vacinas do calendário básico de vacinação da criança - Hepatite B	≥95%	88,06	≥95%	≥95%	≥95%	≥95%	Garantir estoque de imunobiológicos nas Unidades de Saúde; Realização de campanhas vacinais anualmente; Busca-ativa eficiente pelas Unidades de Saúde às crianças faltosas; Sensibilização da população quanto a importância do esquema vacinal completo; Divulgação de ações de imunização.

Alcançar as coberturas vacinais adequadas de todas as vacinas do calendário básico de vacinação da criança - Poliomielite Oral (VOP)	≥95%	86	≥95%	≥95%	≥95%	≥95%	Garantir estoque de imunobiológicos nas Unidades de Saúde; Realização de campanhas vacinais anualmente; Busca-ativa eficiente pelas Unidades de Saúde às crianças faltosas; Sensibilização da população quanto a importância do esquema vacinal completo; Divulgação de ações de imunização.
Alcançar as coberturas vacinais adequadas de todas as vacinas do calendário básico de vacinação da criança - Influenza (INF)	≥80%	82,55	83	83	83	83	Garantir estoque de imunobiológicos nas Unidades de Saúde; Realização de campanhas vacinais anualmente; Busca-ativa eficiente pelas Unidades de Saúde às crianças faltosas; Sensibilização da população quanto a importância do esquema vacinal completo; Divulgação de ações de imunização.
Alcançar as coberturas vacinais adequadas de todas as vacinas do calendário básico de vacinação da criança em todos os municípios - Meningocócica Conjugada C (MnC)	≥95%	95,13	≥95%	≥95%	≥95%	≥95%	Garantir estoque de imunobiológicos nas Unidades de Saúde; Realização de campanhas vacinais anualmente; Busca-ativa eficiente pelas Unidades de Saúde às crianças faltosas; Sensibilização da população quanto a importância do esquema vacinal completo; Divulgação de ações de imunização.
7.1 Alcançar as coberturas vacinais adequadas de todas as vacinas do calendário básico de vacinação da criança - Pneumocócica Conjugada (Pn10v)	≥95%	90,85	≥95%	≥95%	≥95%	≥95%	Garantir estoque de imunobiológicos nas Unidades de Saúde; Realização de campanhas vacinais anualmente; Busca-ativa eficiente pelas Unidades de Saúde às crianças faltosas; Sensibilização da população quanto a importância do esquema vacinal

							completo; Divulgação de ações de imunização.
7.2 Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera na região.	85%	100	100	100	100	100	Capacitação profissional; Fortalecimento da DOTS; Implantações de ações intersetoriais e desenvolver ações com ESF. Garantir medicamentos e referência ao serviço especializado aos pacientes em tratamento; Retroalimentação do Sistema de Informação – SINAN Acesso aos exames laboratoriais e diagnósticos.
Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase na região.	85%	96	98	98	98	98	Capacitação profissional; Implantações de ações intersetoriais e desenvolver ações com ESF. Garantir medicamentos e referência ao serviço especializado aos pacientes em tratamento; Retroalimentação do Sistema de Informação - SINAN
Ampliar a proporção de amostras de água examinadas para os parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez.	120	129	129	129	129	129	Garantir o cumprimento do plano de ação da VISA.
Encerrar oportunamente as investigações das notificações de agravos compulsórios registradas no SINAN.	80%	100	100	100	100	100	Fortalecer envio oportuno das informações a vigilância epidemiológica; Garantir a retroalimentação dos sistemas de informação; Realizar capacitação da equipe.
Fortalecer o serviço de atendimento especializado: SAE/DST/HEPATITE	-	-	X	X	X	X	Estruturar a Unidade; Adquirir equipamentos; Descentralizar atividades; Capacitar profissionais;

S.							Implantar ações intersetoriais e desenvolver ações com as ESF; Sensibilização da população através de campanhas educativas e ações mobiliadoras.
Reduzir a taxa de letalidade por Leishmaniose Visceral	9,3	0	9,2	9,1	9,0	8,9	Garantir atendimento médico e exames laboratoriais e diagnósticos em tempo hábil; Garantir medicamento essencial ao tratamento da patologia a todos os pacientes diagnosticados. Manter ações de vigilância em saúde pelo Controle de Vetores e Vigilância Epidemiológica.
Aumentar a proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina	80%	81,59	80%	80%	80%	80%	Realizar campanha anual de vacinação anti-rábica canina; Manter ações de vigilância em saúde pela equipe de Vigilância Sanitária e Vigilância epidemiológica; Ações de bloqueio oportuno em áreas de risco no município; Retroalimentação dos sistemas de informação; Mobilização e divulgação das ações de vacinação.
Implementar Controle de Zoonoses	X	X	X	X	X	X	Realizar campanhas educativas; Orientar posse responsável; Promover campanha de esterilização de cães e gatos.
Reduzir o número absoluto de óbitos por dengue no município	14	0	0	0	0	0	Intensificar as ações educativas e visitas domiciliares para sensibilização da população quanto ao criadouro de mosquito e tratamento dos focos encontrados; Melhorar a coleta e destino do lixo doméstico; Intensificar a supervisão de área, Implantar plano de contingência; Manter ativo o comitê de combate a

							dengue.
Melhorar a Assistência Farmacêutica	-	-	X	X	X	X	Ampliar elenco de medicamentos, Melhorar a Atenção farmacêutica; Informatizar a rede de serviços de saúde; Capacitar recursos humanos; Implementar e normatizar prescrições; Implantar farmácia 24 horas no Hospital Municipal
Implementar ações de educação permanente para qualificação das redes de atenção,	-	-	X	X	X	X	Garantir capacitações aos profissionais de saúde, Garantir capacitação aos profissionais que iniciarem atividades no setor público de saúde municipal; Articular cursos técnicos com a SES para ampliação da oferta de cursos no município; Garantir meios de transporte, hospedagem, alimentação e diárias aos servidores.
Implantar divulgação da carta dos direitos e deveres do cidadão nos serviços de saúde.	-	-	X	-	X	-	Confeccionar carta de direitos e deveres e distribuir nas Unidades de Saúde, com conscientização dos profissionais para divulgação do material bem como garantir informações aos munícipes sobre o referido documento; Intensificar a divulgação nos meios de comunicação.
Fortalecer ouvidoria municipal	-	-	X	X	X	X	Garantir profissional capacitado; Divulgação da ouvidoria nos meios de comunicação e serviços de saúde.
Implantar serviços de Hemodiálise	-	-	X	-	-	-	Auxiliar a implantação dos serviços de hemodiálise através de contrapartidas necessárias para o bom funcionamento do serviço; Garantir acesso da população aos serviços de hemodiálise;
Implantar o Acolhimento com Classificação de risco	-	-	X	-	-	-	Reformar, ampliar e adquirir equipamentos; Realizar ampliação dos serviços;

no Hospital Municipal e Unidades de Saúde							Providenciar contratação de profissionais; Realizar capacitação dos recursos humanos.
Implantar Rede Cegonha no Município	-	-	X	-	-	-	Realizar adequação da Estrutura física hospitalar; Garantir ampliação do acesso, acolhimento e melhoria da qualidade do pré-natal; Garantir realização de parto e nascimento seguros, através de boas práticas de atenção; Permitir acompanhante no parto, de livre escolha da gestante; Fortalecer puericultura e atenção à saúde da criança de 0 a 24 meses com qualidade e resolutividade. Garantir ações de Planejamento Familiar.
Implementar o Serviço de Regulação	-	-	X	-	-	-	Adquirir estrutura física para a Regulação; Contratação de recursos humanos; Aquisição de veículos para transporte de pacientes aos municípios de referência; Capacitação da equipe da Central de Regulação; Capacitação técnica dos conselheiros de saúde para garantir preparação para as decisões.
Fortalecer e Reestruturar o Programa de Redução de Danos	X	X	X	X	X	X	Garantir estrutura física adequada; Garantir e capacitar equipe multiprofissional; Fornecer materiais permanentes para execução das atividades.

Implantar o Programa de Saúde do trabalhador	-	-	X	-	-	-	Implantar o comitê de saúde do trabalhador com profissionais capacitados; Preenchimento do CAT (Cadastro de acidente de trabalho); Buscar parcerias com empresas para redução de acidentes de trabalho; Realizar ações educativas com empregador e empregados sobre as leis que regem os direitos e deveres dos mesmos em relação ao equipamentos de proteção individual (EPI) e acidentes de trabalho.
Pactuar, acompanhar e cumprir metas do COAP	-	-	X	X	X	X	Envolver toda a equipe de saúde para mobiliza-la a cumprir todas ações pactuadas.
Melhorar informatização da rede de saúde	-	-	X	-	-	X	Aquisição de equipamentos de informática para as Unidades de saúde para informatização das prescrições; Implementar o sistema de informação na rede; Manter equipamentos de informática com manutenção adequada e número suficientes para o desenvolvimento das atividades dos setores de saúde municipal.
Ampliar oferta de serviços especializados no município e microrregião	-	-	X	X	X	X	Contratação de recursos humanos nas especialidade de: neurologia, cirurgia ortopedica, otorrinolaringologia, cirurgia oftalmológica, endocrinologia, psiquiatria, cardiologia. Pactuar e discutir financiamento com os gestores municipais e a SES.
Implantar Plano de Cargos, Carreiras e Salários	-	-	X	-	-	-	Formar equipe para discussão do plano;

Capacitar o Conselho Municipal de Saúde	-	-	X	X	X	X	Planejar e executar cursos para os conselheiros municipais de saúde em todas necessárias ao bom andamento do CMS.
Construção de uma Unidade de Terapia Intensiva no Hospital Municipal	-	-	-	X	-	-	Reforma e ampliação do Hospital Municipal; Capacitação de equipe multidisciplinar; Garantir insumos para manutenção do serviço e atendimento da UTI;

### CONSTRUÇÕES E AMPLIAÇÕES

OBJETIVO	META 2014	META 2015	META 2016	META 2017
Implantar Unidade de Pronto Atendimento – UPA 24 horas	-	X	X	X
Implantar SAMU	X	-	-	-
Reformar a ESF Ronan Marques	X	-	-	-
Ampliar ESF PE. Antonio Koreman e Carlos Vidoto	-	X	-	-
Ampliar ESF Maria de Lourdes	-	X	-	-



Reformar o Centro de Saúde Naviraí	X	-	-	-
Reformar a Cozinha do Hospital Municipal	X	-	-	-
Construir estrutura física própria para a ESF São Pedro	X	-	-	-
Adequações na estrutura física da ESF Boa Vista	X	-	-	-
Aquisição de Materiais permanentes para as Estratégias Saúde da Família	X	-	X	-
Construção de três ESF	-	X	X	X
Reformar o Centro de Especialidades Médicas	-	X	-	-
Ampliação do Centro de Especialidades Odontológicas	X	-	-	-
Construção de uma estrutura física para uma Central de Distribuição de Insumos e Medicamentos	-	X	-	-
Reforma da Unidade de Saúde do Porto Caiuá	X	-	-	-
Aquisição de Veículos para a Gerência Municipal de Saúde/Hospital Municipal/VISA/VE	X	-	-	-
Aquisição de veículo para apoio as ESF	X	-	-	-
Aquisição de motocicletas para o Controle de Vetores	X	-	-	-
Aquisição e manutenção das bicicletas dos ACS's	X	X	X	X
Aquisição de uniformes e protetores solar para os ACE's e os ACS's	X	X	X	X
Adequação da estrutura física do Controle de Vetores (Laboratório e PA)	X	-	-	-
Construção da Unidade de Saúde do Porto Caiuá	X			

Reforma e Ampliação da Cozinha do Hospital Municipal	X			
Ampliação e adequação do Centro Obstétrico, de acordo com a Rede Cegonha, no Hospital Municipal.	X			
Construção de um novo Centro Cirúrgico, ampliando para 4 salas cirúrgicas no Hospital Municipal.	X			
Construção de nova Ala no Hospital Municipal , com capacidade para 28 leitos.	X			
Construção de 03 leitos UTI no Hospital Municipal		X		
Adequação e construção de área específica para abrigar o SAME (Serviço de Arquivamento Médico e Estatístico), no Hospital Municipal		X		
Construção do Necrotério, no Hospital Municipal			X	
Construção de Almojarifado geral e Farmácia, no Hospital Municipal			X	
Construção do Centro de Diagnóstico (ultrason, Endoscopia), no Hospital Municipal				X
Construção do Auditório no Hospital Municipal				X

